ANNO LXII — NUMERO 12

SABBADO 16 DE JANEIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL—(Rio-Grande do Norte) 15 de Janeiro, ás 12 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido á 1 hora e 55 minutos, pela linha terrestre).

Nos tres collegios conhecidos até agora teve o Dr. Tarquinio 230 votos e o Dr. Amaro Bezerra 90.

BAHIA, 15 de Janeiro, á 1 hora e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 30 minutos, pelo cabo submarino).

Foi eleito em 1.º escrutinio, pelo 1.º districto, o Barão de Guahy (C).

PARAHYBA, 15 de Janeiro, ás 11 horas e 55 minutos da manhã. (Recebido ás 3 horas da tarde, pela linha terrestre).

O resultado da votação da capital é este:

Dr. Anizio Salatiel	**161**
Dr. Manoel Carlos	**95**

PARAHYBA, 15 de Janeiro, á 1 hora e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 20 minutos da tarde, pela linha terrestre).

O resultado da votação em Pilar, Santa Rita e Pedras de Fogo foi este:

Dr. Anizio Salatiel	**108**
Dr. Manoel Carlos	**90**

CEARA', 15 de Janeiro, ás 2 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 35 minutos da tarde, pelo cabo submarino).

Está eleito em 1.º escrutinio, pelo 1.º districto, o Dr. Manoel Ambrosio Torres Portugal (C).

MARANHÃO, 15 de Janeiro, ás 2 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 45 minutos, pelo cabo submarino).

Está eleito em 1.º escrutinio, pelo 1.º districto, o Dr. José da Silva Maia (C).

RIO DE JANEIRO, 15 de Janeiro, ás 2 horas da tarde. (Recebido ás 4 horas e 10 minutos, pela linha terrestre).

Foram eleitos em 1.º escrutinio pelo Rio de Janeiro:

1.º districto, Dr. Antonio Ferreira Vianna (C);

2.º Districto, Dr. Joaquim Antonio Fernandes d'Oliveira (C);

3.º districto, Dr. João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho (C);

5.º districto, conselheiro Francisco Belisario Soares de Souza (C);

8.º districto, conselheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves (C);

11.º districto, Dr. Domingos de Andrade Figueira (C).

NATAL, 15 de Janeiro, ás 2 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 30 minutos, pela linha terrestre).

O resultado de 8 collegios do 1.º districto é o seguinte:

Dr. Tarquinio	**502**
Dr. Amaro Bezerra	**324**
Dr. Jeronymo Raposo	**12**

Faltam 4 collegios.

PARAHYBA, 15 de Janeiro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 35 minutos, pela linha terrestre).

Em Gurinhem, Mamanguape e Jacoca foi este o resultado:

Dr. Anizio Salatiel	**153**
Dr. Manoel Carlos	**111**

RIO DE JANEIRO, 15 de Janeiro, ás 5 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noite, pela linha terrestre).

Foi eleito em 1.º escrutinio, pelo 4.º districto do Rio de Janeiro, o Dr. Carlos Frederico Castrioto (C).

— Telegramma do Rio Grande do Sul diz que foi eleito em 1.º escrutinio, pelo 1.º districto, o Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves (C) e pelo 4.º districto, o Dr. Francisco da Silva Tavares (L).

— Pelo 1.º districto de S. Paulo, foi tambem eleito em 1.º escrutinio, o conselheiro Antonio da Silva Prado (C)

PARAHYBA, 15 de Janeiro, ás 4 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 45 minutos da noite, pela linha terrestre).

A votação do Livramento foi esta:

Dr. Anizio	**13**
Dr. Manoel Carlos	**6**

NATAL, 15 de Janeiro, ás 6 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e 50 minutos da noite, pela linha terrestre).

Chegaram mais collegios do 1.º districto, com os quaes a votação é a seguinte:

Dr. Tarquinio	**552**
Dr. Amaro Bezerra	**366**

— Do segundo districto são conhecidos os resultados dos collegios de Angicos e Mossoró, que dão o seguinte:

Padre João Manoel	**190**
Dr. Moreira Brandão	**23**
Dr. Miguel Castro	**10**

MACEIO'—(Alagôas) 15 de Janeiro, ás 7 horas da noite. (Recebido ás 9 horas, pela linha terrestre).

No 1.º districto desta provincia vão á 2.º escrutinio os Drs. Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho (C) e Thomaz do Bomfim Espindola (L).

ARACAJU'—(Sergipe) 15 de Janeiro, ás 6 horas e 28 minutos da tarde. (Recebido ás 10 horas e 25 minutos da noite).

Foi eleito em 1.º escrutinio, pelo 1.º districto, o Dr. Luiz Francisco Freire (C).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 14 de Janeiro.

O marquez de Salisbury prepara um BILL supprimindo a vice-realeza na Irlanda.

PARIS, 14 de Janeiro.

O Sr. Grevy dirigio ás duas Camaras do Parlamento uma mensagem na qual agradece ao paiz a nova prova de confiança que lhe deu, renovando o seu mandato de Presidente da Republica.

O chefe do estado convida os diversos grupos da maioria republicana á que se fundam para constituirem uma forte maioria de governo.

BERLIN, 14 de Janeiro.

A abertura da sessão do Parlamento prussiano teve lugar hoje.

A mensagem real faz menção das bôas relações exteriores e diz que o governo tratará de apresentar sem demora um projecto de lei contra a invasão do reino pelos polacos.

CONSTANTINOPLA, 14 de Janeiro.

O governo da Porta Ottomana aceita a união da Roumélia com a Bulgaria, sob a condição de ser feito um tratado de alliança offensiva e defensiva entre a Turquia e o Principe da Bulgaria.

PARIS, 15 de Janeiro.

O Sr. de Lesseps partirá á 28 do corrente para Panamá afim de examinar os trabalhos em execução do Canal Interoceanico.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de Janeiro de 1886.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia, a quem foi presente, a 29 de dezembro findo, o recurso interposto pelo cidadão Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, da decisão pela qual o juiz de direito da comarca de Bezerros denegou-lhe a expedição de novo titulo de eleitor, sob fundamento de não ter sido extraviado ou perdido o primitivo e sim inutilisado por acto voluntario do proprio recorrente hypothese não comprehendida no art. 6º do decreto legislativo n. 3029 de 1881, que exclusivament se refere á perda daquelle titulo, por motivo independente da vontade do respectivo possuidor, considerando:

1º Que, uma vez alistado o eleitor não pode ser excluido senão nos casos previstos e pela forma estatuida no art. 8º §§ 1º a 8º do citado decreto n. 3029 de 1881 e nos arts. 17 e 39 do decreto n. 8213 e art. 1º § 21 do decreto n. 3122 prevalecendo fora destes restrictos casos a permanencia do alistamento, que é um dos pontos capitaes da reforma sanccionada pelos referidos decretos.

2º Que o titulo ou diploma, expedido ao eleitor constituio apenas o meio pratico de fazer valer o direito do voto reconhecido pelo alistamento, sendo a expedição desse titulo, ou diploma, consequencia necessaria do acto juridico, que reconheceu a existencia do mesmo decreto: (decreto n. 3029 art. 6º § 14).

3º Que a exigencia expressa no art. 6º § 18 do decreto citado, quanto á justificação da perda do titulo, traduz sómente o intuito de regularisar o exercicio do direito do voto, reconhecido pelo alistamento, evitando-se duplicatas e artificios prejudiciaes á verdade eleitoral e de modo nenhum entende com a perda desse direito, só resultante de eliminação do alistamento, feita nos casos e pela forma restrictamente preceituados nos sobreditos decretos;

4º Que não tendo o legislador comprehendido em taes casos o da expressa renuncia da capacidade eleitoral por parte do cidadão devidamente alistado, menos se pode julgar que fizesse depender essa renuncia da simples inutilisação material do titulo, embora voluntariamente praticada pelo respectivo possuidor;

5º Que a idéa de penalidade, invocada pela decisão recorrida com referencia ao eleitor que inutilise o seu titulo, não poderia prevalecer, mesmo quando não fosse excluida pelas razões já expressas, attento o preceito juridico, que não admitte presumpção nesta materia;

Dá provimento ao mencionado recurso, de conformidade com o art. 6º § 18 do supracitado decreto legislativo n. 3029 de 1881, para o fim de ser expedido novo titulo ao recorrente, publicando-se a presente decisão e sendo logo devidamente communicada ao juiz competente.—Remetteu-se copia ao juiz de direito da comarca de Bezerros

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha, professora da cadeira de ensino primario de Goyanna, e tendo em vista a informação n 418 de 27 de novembro do anno passado do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder a peticionaria 2 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n 4, desta data, resolve exonerar, a pedido, Antonio Laurindo de Carvalho do cargo de 1º supplente de delegado de termo de Panellas e nomear para substituil-o Joaquim Fernandes da Costa.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, a portaria de 17 de dezembro findo, constante do impresso aqui junto, designando a ordem pelo qual os juizes municipaes deverão substituir os respectivos juizes de direito.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—De conformidade com a autorisação do Ministerio da Marinha, em telegramma de 31 de dezembro findo mande V. Exc. admittir Irineu Manoel Diaz no lugar de machinista da serraria á vapor desse Arsenal, ficando Ludgero Ramos Chaves no emprego que occupava.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. em resposta ao seu officio n. 700 de 14 de dezembro ultimo copia do telegramma do Exm. Sr. conselheiro ministro e secretario de Estado dos Negocios Commercio e Obras Publicas, autorisando o dispendio de mais 50:000$ para os serviços da conservação do porto e ponte Buarque de Macedo.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras geraes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento, a portaria de 17 do mez findo, constante do impresso aqui junto, designando á ordem pela qual os juizes municipaes deverão substituir os respectivos juizes de direito.

— Ao inspector da Alfandega.—Sirva-se Vmc. de mandar entregar a Jacintho Dionizio Gomes do Rego os 6400 exemplares das relações remettidas pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas a esta presidencia destinados á nova matricula de escravos e arrolamento dos sexagenarios de que trata a lei n. 327 de 28 de setembro do anno proximo findo.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. para justificar as faltas de exercicio escolar do professor contratado Joaquim Francisco de Miranda, a que se refere o seu officio n. 436 de 29 de Dezembro findo.

Portarias:

— Ao presidente da Camara Municipal de Garanhuns.—Respondo ao officio que Vmc. me dirigio a 18 de Dezembro findo, declarando lhe que deve ser cobrada dos proprietarios dos barracões, a que se refere no seu predito officio, a taxa decretada pelo artigo unico § 38 da lei n. 1,862 de 31 de agosto do anno findo, visto serem improcedentes os motivos allegados pelos mesmos proprietarios.

— A' Camara Municipal do Rio-Formoso.—Declaro á Camara Municipal do Rio-Formoso que não convém o estabelecimento de uma enfermaria de variolosos no interior dessa cidade pelos motivos constantes da informação junta, por cópia, do inspector da Saúde Publica.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira, faça transportar a provincia das Alagoas por conta do Ministerio da Guerra no vapor *Pará*, esperado do norte, os soldados Antonio Francisco das Chagas, João Manoel do Nascimento e Manoel Joaquim da Silva, que d'ahi virão escoltando um desertor.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira, mande dar passagem a ré até o porto de Belém, por conta do Ministerio da Fazenda ao conferente da alfandega desta provincia Antonio Jeronymo de Oliveira que foi removido para igual cargo na do Pará bem assim a Emilio Pessoa de Oliveira filho do mesmo conferente, menor de 15 annos de idade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. juiz do direito das execuções criminaes do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S. em solução de seu officio n. 568, de 7 de Dezembro findo, copia do de n. 12, de 24 do referido mez, no qual o director do presidio de Fernando de Noronha declara o motivo porque não remetteu o sentenciado João Alves Frazão.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S. para os fins convenientes, os autos de vistoria e identidade de pessoa procedidas em Fernando de Noronha, nos cadaveres dos sentenciados Manoel Carneiro de Souza e Jeronymo Ramos Coelho Cantel.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S. a relação nominal, inclusa por copia, dos sentenciados ultimamente remettidos do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao juiz substituto do 1º districto criminal do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S. que, por se achar doente, não foi remettido para esta capital o sentenciado Liberarino Rodrigues Machado, requisitado por V. S. em officio de 17 do do mez findo.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 22 de Dezembro findo no qual V. S. participa ter nessa data assumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao Sr. bibliothecario da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S. o officio junto em original com a informação prestada pela Camara Municipal de Vertentes sobre o assumpto do questionario que acompanhou o officio de 12 de Novembro do anno findo, dirigido por V. S. ao mesmo Sr. presidente.

— Ao engenheiro chefe das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. 200 passes impressos gratuitos da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, sendo 100 de ida e igual numero de volta, afim de serem inutilisados no serviço publico dessa repartição durante o corrente anno.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 31 de Dezembro ultimo sob n. 69 com o qual V. S. remetteu 1,500 passes impressos de ida e igual numero de volta a que é obrigada essa companhia em vista do accordo celebrado com a presidencia.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,660 de 28 de Dezembro findo, resolve nomear Delphino Martins de Araujo e Rufino José Cardoso para, na ordem de sua collocação exercerem os cargos de 2º e 3º supplentes do delegado de Bebedouro, ficando exonerados os que actualmente exercem os sobreditos cargos.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,660 de Dezembro findo resolve nomear Antonio Francisco Florencio e Miguel Francisco Barbosa, para na ordem de sua collocação exercerem os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado de Bebedouro ficando exonerados os que exercem actualmente os supraditos cargos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que o ministro da guerra, em telegramma de 31 de Dezembro findo, communicou me ter sido, por portaria da mesma data, transferido para o 15º batalhão de infantaria, o tenente Francisco Evaristo de Souza.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que, segundo participou-me o director do Arsenal de Guerra, em officio n. 95 de 2 do corrente, assumio, em 31 de Dezembro findo o exercicio do cargo de secretario do mesmo Arsenal, bacharel José Francisco Ribeiro Machado para o qual foi nomeado por decreto de 12 d'aquelle mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que por aviso de 16 de Dezembro do anno proximo passado declarou-me o Exm. Sr. ministro da justiça haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens sobre a concessão de um credito da quantia de 1:600$000 para pagamento da ajuda de custas arbitrada ao juiz de direito Constantino José da Silva Braga nomeado desembargador da Relação de Belém.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em solução ao seu officio de 29 de Dezembro ultimo sob n. 738, que o engenheiro Alfredo Lisboa, nomeado por portaria do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 7 do dito mez, para substituir o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa nas funcções de director interino da repartição incumbida da conservação dos portos e encarregado das obras publicas geraes, prestou juramento e assumio o respectivo exercicio no dia 4 do corrente mez.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. fornecer para o uso da Guarda Civica e nos termos da informação constante de seu officio n. 411, de 29 de Dezembro findo as peças de fardamento e os cinturões de que tratam os dous pedidos a que juntou por copia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Remetto a Vmc. para os devidos fins, o incluso termo de abertura e exame do volume, remettido pela intendencia da guerra, contendo seis cornetas.

— Ao Dr. juiz de direito interino da comarca de Páo d'Alho.—Declaro a Vmc., para os devidos effeitos e em solução de seu officio de 30 de Dezembro findo, que, sendo seu primo afim em segundo gráo o 1º supplente do juiz municipal do termo de Páo d'Alho José Francisco do Rego, não ha incompatibilidade, á vista do aviso de 7 de Novembro de 1873, entre Vmc. e o sobredito supplente, podendo, portanto, este continuar no exercicio das respectivas funcções.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem até Palmares e d'ahi para Canhotinho ao estafeta que a este acompanha.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco sirva-se de mandar dar transporte amanhã da estação de Una a de Cinco Pontas, para serem descontadas opportunamente das gratuitas a que o governo tem direito de 1.ª classe a um official, e de 3.ª classe a doze praças.

— O Sr. encarregado do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, na estação de Palmares, mande dar transporte amanhã por conta da provincia da estação de Catende á de Una, de 1.ª classe a um official e de 3.ª classe a doze praças.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de José Joaquim Alves & C. os generos e objectos constantes da inclusa relação.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar a bordo do vapor Giquiá até a Parahyba e por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça ao cabo do corpo de policia Manoel Vicente de Lima e o ajudante do carcereiro da capital d'aquella provincia, Alfredo Arthur de Almeida e Albuquerque, que a alli vieram conduzindo o réo José Barbosa de Lima afim de responder a uma ordem de *Habeas-Corpus*, sendo de ré a passagem ao sobredito ajudante.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. que por falta de força não é possivel fazer apresentar a V. S. a praça do corpo de policia para o fim indicado no officio n. 7 desta data, sendo entretanto autorisado a transporte do cabo de policia e do ajudante do carcereiro da provincia da Parahyba de que tracta o citado officio.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. que a 29 de Dezembro ultimo falleceu o guarda da illuminação publica, Francisco de Barros Falcão de Lacerda.—Communicou-se as Obras Publicas.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que por officio de 1.º de Dezembro do anno proximo passado participou o bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa haver assumido n'esse dia o exercicio do cargo de adjunto do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial no districto da collectoria de Flores, para o qual foi ultimamente nomeado.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que ao requerimento de Manoel Fernandes da Costa & C., a que se refere a informação desse Thesouro de 12 de Novembro ultimo, n. 303, foi hoje proferido o despacho seguinte:

« Indeferido, pois que o supplicante foi devidamente collectado, não tendo por esse motivo, a presidencia usado da autorisação expressa na lei n. 1584 de 1881, que a de n. 1860 do anno passado não alterou para tornar obrigatorio o pagamento requerido.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia mando accusar recebido o officio n. 95, de 2 do corrente, em que V. S. participa ter assumido o exercicio do cargo de secretario desse Arsenal, o bacharel José Francisco Ribeiro Machado para o qual foi nomeado por decreto de 12 de Dezembro findo.

— Ao administrador dos correios.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que o vapor *Jaguaribe* segue amanhã ao meio dia, para o presidio de Fernando de Noronha.

Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. que tiveram hoje o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 31 de Dezembro ultimo, sob n. 742.

— A Companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia fico inteirado pelo officio de V. S. de 30 de Dezembro ultimo, de 20 do corrente e de hoje de serem expedidos os vapores *Jaguaribe* para o presidio de Fernando de Noronha no dia 5 ao meio dia, *Giquiá* para os portos do Norte até Fortaleza tambem a 5, *S. Francisco* para os portos do sul até a Bahia, no dia 8, ambos ás 5 horas da tarde.

EXTERIOR

Republica Argentina

CORRESPONDENCID DO JORNAL DO COMMERCIO DA CORTE

Buenos-Ayres, 17 de Dezembro

SUMMARIO—Buenos-Ayres despovoa-se—Os dous candidatos á presidencia da republica—A fusão Rocha, Costa, Gerostiaga e Irigoyen—Reunião em casa de Mitre—Distribuição das pastas—Juarez Celman — Apreciação propria — Dardo Rocha—La Plata—Transporte da capital - Sombras no horizonte—*El Censor* e o general Sarmiento—Montevidéo e o Dr. *brasileiro* Serra—Reflexões melancolicas—Variedades. A *tournure* e as mulheres—As senhoras francezas—As bellas senhoras fluminenses—Fraudes no Banco Nacional—Nova linha de vapores—Eden, Florida, Polytheama e Bailes—Ferrari—As companhias lyricas—Concurrencia a Ferrari—Engenho de uma senhora.

Não obstante a estação pouco propicia e a inconstancia do tempo, que ainda não está bem seguro, Buenos-Ayres vai-se despovoando todos os dias. Quem póde gastar, vôa para a vizinha Montevidéo ou para o campo; as casas ficam abandonadas, os salões fechados, a vida de festas, recepções, theatros, etc., acha-se suspensa momentaneamente, está se como na provincia, n'um tedio que mataria o proprio Job. Fica a vida politica, mas esta tambem se resente um tanto da estação e do calor que avança como senhor despotico; até os ministros e os deputados, senadores e camaristas fogem daqui e vão respirar ares mais frescos e prover-se de novas forças para a proxima luta das eleições provinciaes.

Como se sabe, os dous candidatos que têm maior numero de probabilidades são os Drs. Dardo Rocha e Miguel Juarez e Celman; e, sem ser nem propheta, nem filho de propheta, poderia apostar desde já que o eleito será Juarez. Talvez me engane, mas veremos se os factos me desmentem. Uma unica probabilidade haveria de luta tenaz, e assim mesmo incerta, entre Juarez e outro candidato, e seria se Rocha, retirando a sua candidatura, se juntasse aos dous partidos que sustentam os Drs. Gorostiaga (presidente da Côrte Suprema) e Irigoyen, formando um só partido que sustentassem outros que não fossem nem Rocha, nem Irigoyen, nem Gorostiaga. Então sómente a luta poderia tomar direcção séria, que tornaria difficil o predizer quem levaria palma.

Com effeito fallou-se n'uma reunião em casa de Mitre, á qual assistiram os tres candidatos, e que depois de animada discussão foi adoptado novo nome, que contentaria ás tres fracções: o nome em questão seria o Dr. Eduardo Costa, actual procurador geral da nação, homem eminente e um dos chefes do partido Mitrista. Parece, além disso, se não estou mal informado, que tambem se agitára a questão das futuras pastas; e Gorostiaga iria para a vice-presidencia da republica, Irigoyen para o ministerio dos negocios estrangeiros e Rocha para o do interior... mas lembra isto aquella historia dos caçadores que venderam a pelle do urso antes de o ter morto.

O certo é que, diante do nome de Costa, teriamos que nos inclinar, porque é difficil encontrar personalidade mais completa da honradez. Mas, aqui é que são ellas—Costa não seria senão um presidente de transacção para calmar momentaneamente os partidos. homem insigne, mas já velho, e com a força dos acontecimentos se deixaria levar por esta ou aquella fracção, dominar mesmo por aquelles que o elevaram Então teriamos a eterna comedia de um representante supremo da nação, manejado por meio de fios escondidos, por ambições não satisfeitas; e Rocha se conformaria com figurar em segundo plano. No momento supremo não tentará um derradeiro esforço para vencer? Eis o que me faz crêr que a reunião em casa de Mitre não terá outro resultado senão o de confundir e embrulhar cada vez mais a situação, tornando-a cada vez mais difficil para a elevação de Juarez. Será um bem ou um mal para a Republica? E' difficil prevêl-o.

Juarez, certamente, não offerece nem tem passado politico claro e definido; não se sabe o que seria capaz de fazer, posto á prova; mas tambem é certo que seria um continuador da politica do actual presidente, o general Roca, e saber isto já é uma garantia para muitos. Asseguram nos ser Juarez homem frio, de propositos firmes e dotado de estudos sérios.

Quando se pensa que, ha só tres annos, naquelle mesmo lugar, onde hoje se encontram alinhadas esplendidas ruas, flanqueada por palacios sumptuosos, pastavam rebanhos e aquillo tudo era uma interminavel planicie inhabitada, parece que realmente se sonha e pergunta-se se não é loucura fazer acreditar que todo aquelle mundo de casas, theatros, igrejas, palacios, bonds, carros, hoteis, restaurantes, e cidadãos (passam de 30,000) foi creado pela mão do homem no espaço de dous annos e meio! E' realmente para se ficar maravilhado! Mas, justamente, toda essa maravilha fez-me reflectir, e tirei uma consequencia que me parece logica. Posso tambem enganar-me; mas *errare humanum est*. Se com a maior das satisfações posso inclinar-me ante o genio creador da cidade La Plata, não posso igualmente admirar o homem politico que, desejando construir um degráo para a cadeira presidencial com a fundação de La Plata, começou por ferir a susceptibilidade de Buenos-Ayres, tirando-lhe a capital para transportal-a para a nova cidade.

Com a historia na mão poderiamos provar quanto soffreu Buenos Ayres, quanto lutou para chegar ao ponto de bem estar em que hoje se acha. Esta nobre cidade, esta Athenas do Plata, como como é geralmente chamada, creio que nunca se resignará a perder as suas prerogativas, pelas quaes tudo sacrificou: e o transporte da capital da provincia para La Plata, foi um golpe terrivel que lhe foi directamente ao coração, e creio que Buenos-Ayres não deseja inutilisar um braço em favor de outra cidade nova, da qual, em summa, não nos parece que sinta absoluta necessidade. A elevação de La Plata, o seu desenvolvimento material e commercial, é tudo sangue vivo arrancado a Buenos-Ayres: e se se calla e deixa fazer e porque não vê ainda na nova cidade perigo serio; mas penso que combaterá com todas as suas forças a elevação de Rocha, porque Rocha é o pai de La Plata, e sendo elle presidente faria ver o que se sentiria capaz de fazer em seis annos de poder a favor de sua filha predilecta. E sejamos justos, Buenos-Ayres não deixa de ter razão. E' este o escolho verdadeiro, positivo, onde se despedaçará a candidatura Rocha.

Não quero dizer com isto que La Plata não tenha futuro ou que este lhe seja cortado: não. Buenos-Ayres verá sem desgosto o desenvolvimento da nova cidade: ha lugar e futuro para todos: mas nunca deixará chegar as cousas ao ponto de ver um dia, quando menos pensar, La Plata capital da Republica. E eis escripta a grande palavra que todos tem sobre o coração, mas que, por amor proprio, não pronunciam. E' inutil negal-o; basta ir um dia a La Plata e ver a magnificencia das construcções, dos palacios sumptuosos para as camaras, para o governador, para a municipalidade, para a direcção de escolas. para adivinhar aquillo tudo, ambição de poder futuro. Podem desmentir-me quanto quizerem: o que deixo dito não passa de meras apreciações sem nenhuma importancia *agora*; mas veremos com o caminhar do tempo onde estará a razão... quando dentro de um anno, terminado o porto de La Plata, virmos os vapores de maior tonelagem e os maiores navios deitar ancora a um passo da nova cidade.

Entretanto vai-se dizendo que Buenos-Ayres terá tambem o seu porto... mas isto ainda está por se ver ou por vir, emquanto que o de La Plata está quasi concluido. Com Juarez, Buenos-Ayres terá porto, dizem, e os d'aqui votarão por elle. Tal é até agora a situação politica para as futuras eleições; mas não se deve fiar muito, pois que não seria exquisito nem novo que no ultimo momento as cousas mudassem de aspecto. Veremos.

Entretanto, o depreciamento do papel-moeda é o cancro que róe actualmente a Republica, e se nestes dias o outro soffreu ligeira baixa, foi verdadeiro fogo de palha, pois que as cousas tornaram a tomar o mesmo *curso* realmente *forçado*. Quanto tempo durará ainda esta crise?... Desgraçadamente será este o maior peso que terá de supportar o novo eleito, e é assumpto muito serio e muito grave.

Durante este tempo vão os jornaes esquentando-se cada dia mais. Os orgãos dos partidos Rochista e Juarista chegaram aos extremos: batem-se ferozmente pelos seus candidatos, e Deus sabe até onde irão se o calor tomar toda a força, esquentando os cerebros já exaltados. Entre estes fez-se notar o velho e sympathico general Sarmiento, esse phenomeno vivo que, aos 75 ou 76 annos, maneja a penna com brio juvenil. Ha alguns dias appareceu um novo jornal seu, *El Censor*, que obteve ao principio celebridade tal que se arrancavam os exemplares das mãos. Mas, ai de mim! tudo passa e tambem o *Censor*, e hoje o jornal do general Sarmiento, do illustre *mestre de escola*, como elle mesmo se chama, não produz nem calor nem frio.

Antes de acabar com a politica, não posso deixar de dizer duas palavras sobre um boato exquisito, contra uma asserção por demais gratuita emittida por um importante jornal bonarense. Na visinha republica do Uruguay appareceu á ultima hora uma nova candidatura para a presidencia que dizem, seria do agrado do general Santos; seria esta a do Dr. José Ladisláo Serra, actual ministro da fazenda, e que ha tres annos occupa esse lugar. Pois bem, o sobredito jornal publicou um artigo furibundo contra o Dr. Serra, chamando-o de homem absolutamente inepto e incapaz de dirigir a causa publica. Até aqui nada de máo, pois é senhor de escrever o que lhe parece sobre um homem politico, desde o momento que os homens politicos foram feitos de proposito para serem criticados. Mas onde o collega não me parece muito justo é quando levanta a maior accusação contra o pobre Dr. Serra, assegurando ser elle brasileiro de nascimento; e, só por este facto, caso em que venha a ser presidente... Francamente, esta parece-me forte! e, com licença do sympathico jornal, creia que olha muito atravez a lente de sua fantasia vendo no Brasil futuras idéas de complicações e de annexação. Não conheço o Dr. Serra, nem sei se é brasileiro, mas não creio que venha a ser algum dia presidente, porque o presidente será Santos... Mas não me parece opportuno despertar idéas de complicações impossiveis, que poderiam engendrar desconfiança entre dous paizes actualmente amigos.

— E agora seja-me permittido abandonar o campo arido da politica para fallar em cousas mais alegres. Li em varios jornaes francezes e italianos que a horrivel moda com a qual julgam as senhoras de hoje tornarem-se bellas (refiro-me á infame e anti-esthetica *tournure*, á espantosa *cuderoule* que desfigura completamente as linhas harmoniosas da mulher) principia a ser abandonada pelas damas. Com effeito, em occasião das bodas principescas da joven de Orleans com o principe da Dinamarca, todas as senhoras se puzeram de accordo para fazer desapparecer aquelle monstruoso appendice, e foram todas ao Castello d'Eu sem semelhante traje barbaro. Quiz distrahir a sua attenção com isto, porque me lembro que tambem no Rio de Janeiro, ha alguns mezes, a estupida moda franceza tornava feia tantas formosas senhoras. Espero que estas poucas palavras serão lidas pelas senhoras fluminenses; e já que não podem fazer menos do que imitar as modas francezas, imitem tambem desta vez as damas de que fallei ha pouco e pensem no que disse a este respeito uma celebre: « A mulher ficaria desesperada se a natureza a tivesse feito tal qual a moda a arranja. »

— Em menos de um mez deram se duas fraudes escandalosas em prejuizo do Banco Nacional, e especialmente a ultima produsio muito barulho, tratando-se de tres rapazes orientaes, um dos quaes empregado no banco, de onde subtrahio uns oito ou dez mil nacionaes. O facto causou viva impressão, porque o rapaz era muito conhecido. O outro, um tal E. C., foi preso ha tempos por um supposto feito politico, parece que quiz empregar a dynamite para resolver a seu modo a questão politica em Montevidéo. Seu pai havia sido ministro. O terceiro preso, um tal A. M., é muito moço e bem conhecido pela sua vida de estroina.

— Uma importantissima casa commercial de Lisbôa, com agencia maritima, propoz ao governo argentino, estabelecer uma linha directa de vapores entre Lisbôa e as escalas do Plata que, além

de passageiros e mercadorias, se encarregaria das malas postaes européas directamente a Buenos-Ayres sem fazer escalas no Brasil, naturalmente com menor perda de tempo. A proposta foi acolhida favoravelmente; nem podia ser de outro modo, visto a immensa vantagem que trazia á Republica.

— Poucos são os divertimentos que nos offerece a cidade, e se exceptuarmos uma companhia italiana dirigida pelo valente Casali, que funcciona no Eden Argentino e onde se póde passar menos mal a noite, os outros que se chamam divertimentos publicos e que eu chamaria lugares e pontos de reunião da melancolia, não valem nada, sem exclu r o jardim Florida, onde fazem p gar *dous mil reis* para sentirmos despedaçar os ouvidos por um grupo de *cães sarnentos* pessimamente amestrados. O Polytheama prepara a sua sala para dous bailes carnavalescos, dos quaes dizem maravilhas. E já que fallo em theatros, pararei um momento para dar-lhes noticias que tem relação tambem com o proximo inverno do Rio de Janeiro. Do emprezario Ferrari nada se sabe por emquanto de verdadeiramente positivo, porque se acha ainda pendente a sua demanda com a municipalidade, de ser exonerado do pagamento dos 800 nacionaes por aluguel mensal do theatro *Colon*. Parece, entretanto, que tudo se arranjará, sendo Ferrari estimado como é... Diz-se que escripturou a Cape e aos tenores Mierswisky e Stagno, especialmente o primeiro, que possue voz phenomenal e bella escola. O Sr. Ricardo Nartinez, secretario de Ferrari, já partio para a Italia para escripturar um corpo de baile e uma companhia de opereta (falla-se da de Somba).—Os dous empresarios Piachi e Rajueri formarão sociedade e farão séria concurrencia a Ferrari. Já contrataram a Tetsazzini, e diz-se que tambem Tamagno, Menotti e Signoretti. Em summa, teremos duas boas companhias lyricas, e o publico não terá senão o embaraço da escolha. Assim pois terão no Rio o D. Pedro II e o S. Pedro de Alcantara occupados por duas companhias, porque os tres emprezarios contam muito com o producto que lhes dará a capital do Imperio.

REVISTA DIARIA

Eleição geral.—Da eleição a que hontem se procedeu para deputados á Assembléa Geral Legislativa temos conhecimento dos seguintes resultados nesta provincia:

1.º DISTRICTO

Parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife
(186 eleitores)
Dr. Nascimento Portella 106
Dr. Nabuco de Araujo 80

Parochia de Santo Antonio
(462 eleitores)
Dr. Nabuco de Araujo 258
Dr. Nascimento Portella 213
Dr. Souza Reis 1

Parochia de S. José
(496 eleitores)
Dr. Nascimento Portella 288
Dr. Nabuco de Araujo 207

Parochia de Afogados
(627 eleitores)
Dr. Nascimento Portella 416
Dr. Nabuco de Araujo 211

Resumo de toda a votação do districto
(1:781 eleitores)
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella (C) 1:023
Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo (L) 756
Dr. Souza Reis 1
Em branco 1

Sendo a maioria absoluta de 891, está eleito o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

2.º DISTRICTO

Parochia da Boa Vista
(838 eleitores)
Conselheiro Theodoro Machado 453
Dr. José Mariano C. da Cunha 341
Dr. José Nicoláo T. de Carvalho 42
Dr. Ambrosio Machado 1
Em branco 1

Parochia da Graça
(220 eleitores)
Dr. José Mariano 107
Conselheiro Theodoro 106
Dr. Nicoláo Tolentino 7

Parochia do Poço
(391 eleitores)
Dr. José Mariano 276
Conselheiro Theodoro 115

Parochia da Varzea
(135 eleitores)
Dr. José Mariano 71
Conselheiro Theodoro 64

Parochia de S. Lourenço
(60 eleitores)
Dr. José Mariano 31
Conselheiro Theodoro 29

Resumo de toda a votação do districto:
(1:644 eleitores)
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha (L) 826
Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva (C) 767
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho (C) 49
Dr. Ambrosio Machado (L) 1
Em branco 1

Sendo a maioria absoluta de 823, está eleito o Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

Dizem-nos que na secção do Monteiro, da parochia do Poço, o Dr Nicoláo Tolentino teve 6 votos; o que não podemos verificar, porque não recebemos o edital dessa secção.

Se assim é, a maioria absoluta é de 825 votos; e neste caso ainda está eleito o Dr. José Mariano.

Dizem-nos mais que o Dr. José Mariano teve 70 e não 71 votos na Varzea, como reza o edital n'outra secção publicado.

Ainda assim, a materia absoluta será de 825, e tendo o Dr. José Mariano 825 votos, attingio o algarismo e está eleito.

3º DISTRICTO

Olinda
(127 eleitores)
Dr. Antonio Correia 90
Dr. Silvino Cavalcante 37

Beberibe
(83 eleitores)
Dr. Antonio Correia 54
Dr. Silvino Cavalcante 29

Iguarassú
(140 eleitores)
Dr. Antonio Correia 78
Dr. Silvino Cavalcante 62

Luz
(33 eleitores)
Antonio Corrêa 22
Dr. Silvino Cavalcante 11

Pão d'Alho
(141 eleitores)
Dr Antonio Corrêa 87
Dr. Silvino Cavalcante 54

Gloria do Goitá
(95 eleitores)
Dr. Antonio Corrêa 57
Dr. Silvino Cavalcante 38

Resumo dos collegios conhecidos, faltando Maranguape e Itamaracá, que não podem alterar o resultado:
(619 eleitores)
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo (C) 388
Dr. Silvino Cavalcante d'Albuquerque (L) 231

Pode-se considerar eleito o Dr. Correia de Araujo.

4º DISTRICTO

Goyanna
(248 eleitores)
Dr. Joaquim Tavares 137
Dr. João J. F. de Aguiar 111

Nossa Senhora do O'
(64 eleitores)
Dr. Aguiar 35
Dr. Joaquim Tavares 29

Itambé
(94 eleitores)
Dr. Aguiar 66
Dr. Joaquim Tavares 28

Cruangy
(44 eleitores)
Dr. Aguiar 29
Dr. Joaquim Tavares 15

Timbaúba
(58 eleitores)
Dr. Aguiar 30
Dr. Joaquim Tavares 28

Resumo do districto faltando Tejucupapo e S. Vicente, que não podem alterar o resultado:
(508 eleitores)
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar (C) 271
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto (L) 237

Pode-se considerar eleito o Dr. Juvencio de Aguiar.

5.º DISTRICTO

Nazareth
(331 eleitores)
Dr. Pedro Beltrão 187
Dr. Lacerda 144

6º DISTRICTO

Escada (tres secções)
(176 eleitores)
Dr. Henrique Marques 135
Dr. Samuel Pontual 32
Dr. Nabuco 9

Victoria
(212 eleitores)
Dr. Henrique Marques 151
Dr. Samuel Pontual 61

Gravatá
(74 eleitores)
Dr. Henrique Marques 40
Dr. Samuel Pontual 30
Dr. Góes Cavalcante 1
Jovino 1
Em branco 2

Resumo da votação, faltando a 4ª secção da Escada e o collegio de Bezerros:
(464 eleitores)
Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante (C) 326
Dr. Samuel dos Santos Pontual (L) 123
Dr. Joaquim Nabuco (L) 9
Dr. Goes Cavalcante 1
Jovino 1
Em branco 2

Pode-se considerar eleito o Dr. Henrique Marques.

7º DISTRICTO

Jaboatão
(120 eleitores)
Desembargador Henrique Pereira de Lucena 72
Dr. André Cavalcante de Albuquerque 48

Cabo
(226 eleitores)
Dr. André Cavalcante 132
Desembargador Lucena 94

Muribeca
(69 eleitores)
Desembargador Lucena 40
Dr. André Cavalcante 32

Telegramma que recebemos desta collegio diz assim:

« Appareceram tres cedulas de mais. Contadas as chapas verificou se que existiam 69. Requeri que novamente se verificasse o engano, e o presidente do collegio violentamente inutilisou as respectivas cedulas.—*Francisco Magalhães.* »

Ipojuca
(186 eleitores)
Desembargador Lucena 99
Dr. André Cavalcante 87

Serinhãem
(130 eleitores)
Desembargador Lucena 70
Dr. André Cavalcante 60

Resumo de todo o districto:
(731 eleitores)
Desembargador Henrique Pereira de Lucena (C) 375
Dr. André Cavalcante de Albuquerque (L) 359

Sendo a maioria absoluta 366, está eleito o desembargador Henrique Pereira de Lucena.

8º DISTRICTO

Palmares
(273 eleitores)
Barão de Araçagy 177
Dr. Aristarcho Lopes 96

Gamelleira
(119 eleitores)
Barão de Araçagy 95
Dr. Aristarcho Lopes 24

Agua Preta
(216 eleitores)
Barão de Araçagy 145
Dr. Aristarcho Lopes 71

Barreiros
(155 eleitores)
Barão de Araçagy 86
Dr. Aristarcho Lopes 67
Em branco 2

Rio Formoso
(92 eleitores)
Barão de Araçagy 59
Dr. Aristarcho Lopes 24

Una
(70 eleitores)
Barão de Araçagy 52
Dr. Aristarcho Lopes 18

Resumo de todo districto:
(925 eleitores)
Barão de Araçagy (C) 614
Dr. Aristarcho Lopes (L) 309
Em branco 2

Sendo a maioria absoluta 468, está eleito o Sr. Barão de Araçagy.

9º DISTRICTO

Quipapá
(110 eleitores)
Dr. Ulysses Vianna 56
Dr. José Bernardo Alcoforado 54

Canhotinho
(48 eleitores)
Dr. Alcoforado 34
Dr. Ulysses Vianna 14

Panella
(114 eleitores)
Dr. Alcoforado 63
Dr. Ulysses Vianna 51

Resumo dos collegios de Quipapá, Canhotinho e Panellas
(272 eleitores)
Dr. Alcoforado (C) 151
Dr. Ulysses Vianna (L) 221

10º DISTRICTO

Limoeiro
(232 eleitores)
Dr. Rosa e Silva 166
Dr. Godoy e Vasconcellos 66

Graças á Deus—Pelas noticias que acima vão enumeradas, vê se que em parte alguma houve hontem perturbação da ordem. O pleito eleitoral correu calmo e tranquillo; os eleitores souberam cumprir o seu dever civico, e se desempenharam do mandato com hombridade e inteira liberdade.

D vemos, pois, estar todos satisfeitos, porque a nossa provincia sahio sem macula da situação difficil e espinhosa por que hontem passou, e devemos mais render graças á Deus pela paz com que nos brindou.

Empresa Telephonica Bourgard—O movimento desta empresa no dia 15 do corrente vez foi de 5,226 communicações, distribuidas da seguinte fórma:

Corresponderam se:

De 6 ás 7 da manhã	104	assignantes.
De 7 » 8 » »	154	»
De 8 » 9 » »	174	»
De 9 » 10 » »	158	»
De 10 » 11 » »	228	»
De 11 » 12 » »	302	»
De 12 » 1 da tarde	756	»
De 1 » 2 » »	822	»
De 2 » 3 » »	732	»
De 3 » 4 » »	638	»
De 4 » 5 » »	586	»
De 5 » 6 » »	572	»
	5.226	»

Bonita acção—No casamento o tenente Manoel Francisco de Souza e Silva com a Exma. Sra. D. Amalia Bezerra Cavalcante, facto que teve lugar no dia 10, na Escada, foram libertados: pelos noivos o escravo Casimiro; pelo padrinho da noiva a estrava Fermina, e pelos irmãos da noiva a escrava Martinha. Todos esses escravos eram moços, e obtiveram a liberdade sem onus.

Bonita acção.

La Traviata—No Theatro das Variedades, da Nova Hamburgo, canta hoje *La Traviata*, de Verdi, a companhia lyrico-comico-dramatica dos Srs Boldrini e Millone.

Festa de Santo Amaro em Jaboatão— Na igreja matriz de Santo Amaro de Jaboatão celebra-se amanhã a festa do respectivo orago, havendo missa solemne ás 10 horas da manhã e *Te Deum* á noite.

Haverá diversos folgares populares no largo da matriz.

A ferro-via expedirá tres trens extraordinarios, sendo do Recife á Jaboatão ás 1, 4 e 7 horas e 55m da tarde; e de Jaboatão ao Recife ás 2 horas 31m e 5 horas e 5m da tarde, e ás 10 horas da noite.

Do sul—São esperados hoje do sul os vapores nacional *Espirito Santo*, em viagem para o norte, e bahiano *Marquez de Caxias*, que depois de alguns dias de demora regressará á Bahia.

Anniversario— Na proxima segunda-feira, 18 do corrente mez de Janeiro, fazem 21 annos que o Paraguay declarou guerra ao Brasil.

Exames primarios— No dia 3 de Dezembro proximo ultimo tiveram lugar na escola publica do sexo feminino de Cruangy, regida pela professora D. Maria Leopoldina de Moura Rezende, os exames das alumnas que foram dadas por esta como habilitadas nas materias do 1º gráo, dando o seguinte resultado: Amelia Carolina Freire e Antonia Luiza da Cunha Moreira, approvadas com distincção; e Anna Seraphina Rodrigues e Joanna Francisca da Silva, approvadas plenamente.

O acto, a que assistiram diversas pessoas gradas da localidade, presidido pelo respectivo delegado litterario, o tenente-coronel José Francisco de Moraes Vasconcellos, sendo examinador *ad hoc* nomeado o Dr. Joaquim Xavier de Moraes Andrade.

O Plebeu — O nosso comprovinciano, Sr. academico Ribeiro da Silva, vai em breve fazer sahir dos prelos o seu novo drama em 1 prologo e 5 actos: *O Plebeu*, de qual já fallámos quando representado pela primeira vez.

O Plebeu é a nona peça do seu theatro.

Preço de libertandos.—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte, de 29 de Dezembro:

« [illegible] ordens expedidas pela presidencia de S. Paulo com o fim de acelerar [illegible] das alforrias por [illegible] diga de tornar-se applicavel a todas as localidades onde aquelle serviço tem sido procrastinado, fosse acompanhada por outra que puzesse côbro aos abusos notados na fixação do preço dos libertandos. Taes abusos não se tem mostrado agora tão numerosos como outr'ora. As providencias tomadas pelos ministerios Lafayette e Dantas foram efficazes para corrigir de muito as avaliações excessivas, que em algumas localidades pareciam augmentar na proporção em que por toda a parte diminuia mais ou menos o valor venal da mercadoria homem. Nos ultimos mezes, talvez como repercussão da tabella de valores fixada pela recente lei de 28 de setembro, avaliações foram notadas que chegaram a attingir os preços de 1:000$ e 1:400$. O mal não tardará a propagar-se pelo contagio do exemplo tolerado, consentido e approvado.

« Felizmente, quanto á provincia de S. Paulo, interveio providencia que sem duvida influirá para que a razoavel média, alli predominante em grande numero de municipios, não seja perturbada em outros por conchavos de avaliações exageradas com que se locupletam uns, estorvando a obra da emancipação, ao passo que outros para ella concorrem de bôa vontade pela moderação de suas exigencias. Ainda quando o fundo de emancipação não devesse ser zelado no seu emprego como qualquer outra verba da receita, bastaria aquella irritante desigualdade para que todos os bons cidadãos se mostrassem interessados na repressão de taes abusos. Neste sentido expedio a presidencia de S. Paulo ao inspector da Thesouraria de Fazenda, em 24 do corrente a seguinte ordem:

« Illm. Sr.—Apezar das recommendações constantes das circulares de 28 de abril e 17 de julho do anno passado, de que envio a V. S. as cópias juntas, continuam alguns agentes fiscaes a aceitar preços exorbitantes para as alforrias que se fazem pelo fundo de emancipação, o que é tanto mais estranhavel, quanto taes preços correspondem a accordo celebrado com os senhores.

« Cumpre, portanto, que no desempenho das obrigações impostas pelo art. 37 do decreto n. 5,135 de 13 de Novembro de 1872 observem rigorosamente aquelles agentes as determinações contidas nas citadas circulares, para não ser desfalcado o referido fundo por causa da aceitação de preços exagerados e superiores ao valor real dos escravos, frustrando-se os fins humanitarios da lei de 28 de Setembro de 1871.

« Tendo esta presidencia muito á vista que em tão importante ramo do serviço publico se cumpram fielmente as suas recommendações, procederá com todo o rigor da lei contra os agentes que as transgredirem: o que tudo declaro a V. S. afim de que faça constar aos funccionarios de que se trata.

« Deus guarde a V. S.—*João Alfredo Correia d'Oliveira.*

« Fundadas têm sido, portanto, as nossas queixas, sendo muito para notar que as avaliações exageradas tenham resultado de accordo celebrado entre alguns agentes fiscaes e proprietarios insaciaveis. Os agentes por tal modo inculpados são recalcitrantes, reincidem em falta pela qual já foram advertidos em 1883, e de modo severo pelo Ministerio da Fazenda. Parece, pois, chegada a occasião de intervir de novo o governo geral, não mais com simples recommendação ou advertencia mais de modo que acautele a fazenda contra pagamentos indevidos. E preciso achar providencia que corte pos estes abusos de maneira exemplar. O governo não consentirá que, com menos cabo de ordens positivas, se agitem em alguns municipios negocios de tal natureza.

« Já que isto se faz necessario, recordaremos de novo que, ha quatro para cinco annos, o Sr. Barão de Cotegipe reclamou do Senado contra o desbarato do fundo de emancipação, pondo em relevo não sómente o abuso das avaliações, mas o ignobil artificio de casar escravos invalidos com pessoas livres miseraveis com o fim de alcançar para aquelles o primeiro grão de preferencia na ordem de emancipação.

« Factos desta natureza são ainda mais graves agora do que então, porque, no intervallo, a propriedade escrava soffreu evidentemente reducção consideravel no seu valor. Esta reducção não póde deixar de influir no preço das emancipações officiaes, o qual deve corresponder, segundo o intuito das leis, ao valor venal. »

Antropologia criminal em França—Da Revista Scientifica de Paris de 26 de Dezembro ultimo, traduzimos o seguinte:

« Do conhecimento, que se propaga cada vez mais em França, dos trabalhos notaveis da escola italiana de antropologia criminal, fundada por Beccaria, e brilhantemente continuada pelos eminentes professores Lombroso e Ferri, vai causando um certo pezar não haver algum ensino em França.

« Eis o que nos annuncia o apparecimento dos *Archives de l'antropologie criminelle et des sciences penales*, dirigidos pelos Srs. Lacassagne, professor de medicina legal da Faculdade de Medicina de Lyon, Garraud, professor de direito criminal na Faculdade de Direito da mesma cidade e Contagne, chefe dos trabalhos de medicina legal.

« Os novos archivos veem pois preencher uma verdadeira lacuna; elles nos provam ao mesmo tempo que, se da escola cuja ausencia se pode deplorar não ha ainda uma direcção individual, ao menos seus elementos existiam já, pedindo que fossem unidos fazer um só corpo. O grande serviço que poderá prestar esta publicação será pois, não fornecer um orgão a um ensino official, que não existe ainda, porem ajudar muito a formação de uma escola franceza, agrupando os seus membros dispersos, apresentando os seus trabalhos reunidos, e fazendo convergir todos seus esforços para tal fim. O ensino official virá apparecer depois.

« Submetter os differentes codigos ao registro da sciencia e particularmente organisar a parte das circumstancias phisico-chimicas, das condições biologicas e politicas na genese do crime ou formação do homem criminal; e isto, temendo igualmente o transtorno e a utopia, e com um espirito de progresso inseparavel desta convicção a saber que a evolução calma e lenta nos phenomenos naturaes, preside sómente ás mudanças duraveis; tal é o fim que se propõem os *Archives de l'antropologie criminelle*. Felicitamos os professores de Lyon pela sua iniciativa e desejamos o feliz apparecimento da sua obra, cujo bom exito nos parece certo. »

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, na capella do engenho Cabeça de Negro ás 10 horas e na igreja de S. José da Boa Esperança ás 10 horas, por alma de D. Thereza da Silva Vieira Pontual; ás 7 1/2 horas, no Terço, por alma de Antonio de Padua da Fonseca Ventura, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do alferes Apolinario Luis de Carvalho; ás 6 1/2 horas, em S. Pedro Martyr, de Olinda, por alma de D. Thereza Pontual; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, ás 6 1/2, na Sé de Olinda, e ás 6, no collegio da Estancia, por alma do alferes Apolinario Luis de Carvalho; ás 7 1/2, na capella de S. Sebastião de Canhotinho, por alma de D. Idalina Alexandrina de Carvalho França; ás 7 horas, na igreja da Conceição de Beberibe, por alma de Manoel Luis da Veiga.

Segunda-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José Ribeiro do Amaral.

Terça-feira:

Als 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma de D. Herculinda Senhorinha Viegas.

Loteria da provincia—Terça-feira, 19 de janeiro, se extrahirá a loteria n. 82, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria [illegible]—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 19 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria de 20:000$000 — A loteria 362ª serie B, será extrahida hoje, 16 de Janeiro.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio.—A 1ª parte 195 do plano novo do premio de 100:000$000 acham-se á venda os bilhetes á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida hoje, 16 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Maranhão.—A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia em beneficio da emancipação da Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 26 de Janeiro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Operação cirurgica — Foi praticada no hospital Pedro II no dia 14 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata molle pelo processo de Wecker com iridectomia.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de Janeiro:

Feliciano Fortunato, Rio Grande do Sul, 21 annos, solteiro, Recife; tetano.

Manoel Severino, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.

Agostinho, Africa, S. José; remettido pela subdelegacia.

Manoel Marques, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Serafina da Annunciação, Pernambuco, 30 annos, solteira, Graça; metrite puerperal.

Luiz, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; febre typhica.

Isaltina, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; febre perniciosa.

Amelia Zeferino de Freitas, Pernambuco, 17 annos, casada, Boa-Vista; febre typhoide.

Manoel, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria Emilia dos Reis Gomes, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista; febre typhica.

Aquilina J. P. M. de Mello, Pernambuco, 31 annos, casada, S. José: anemia.

Maria, Pernambuco, 11 mezes, Recife; escrophulas.

João Luis de Carvalho, Pernambuco, 64 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar. Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello advogado — rua do Imperador n. 37.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Caors

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Banco de Credito Real em Pernambuco

Este Banco, autorisado pelo decreto n. 9457 de 11 de julho de 1885, dará começo as suas operações no dia 2 de janeiro de 1886.

As operações fundamentaes do Banco são:

Fazer emprestimos de quantia não inferior a 5:000$000 sobre hypotheca de bens immoveis a longos prasos com amortisação por annuidades.

Estes emprestimos serão:

Contractados por tempo não menor de 10 annos sobre primeira hypotheca constituida, cedida ou subrogada.

Feitos por metade do valor dos immoveis ruraes ou por trez quartos dos urbanos em lettras hypothecarias do Banco, ao par, do valor de.... 100$000 cada uma e do juro de 7 0/0 ao anno.

Reembolsados por meio de annuidades pagas pelos mutuarios em moeda corrente, divididas em semestres.

Os emprestimos podem ser pagos antecipadamente ao todo ou em parte, em moeda corrente ou em letras hypothecarias ao par, á vontade dos mutuarios.

As annuidades comprehendem o juro convencionado, a amortisação do capital mutuario e a commissão de 1 0/0 ao Banco.

Na base dos juros de 8 0/0 ao anno, a tabella das annuidades para 1:000$000 é a seguinte:

Contratos por 10 annos	155$820	annuaes.
» » 15 »	124$059	»
» » 20 »	109$345	»
» » 25 »	101$906	»
» » 30 »	97$336	»

No escriptorio do Banco rua do Commercio n. 34, dar se-hão os demais esclarescimentos necessarios.

Recife, 31 de dezembro de 1885.

Pelo banco de credito Real em Pernambuco,
Os administradores
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luis Duprat.

Atheneu Brasileiro

O abaixo assignado communica aos paes de seus alumnos e ao publico, que o estabelecimento de instrucção primaria e secundaria que sob sua direcção funccionava na rua da Aurora, se acha tranferido para a casa n. 53 da rua do Hospicio, onde foi o collegio — Dous de Dezembro, — a qual tendo já recommendavel pela sua excellense situação e vastas accommodações feitas de proposito para o fim a que tem sido destinada, tornou se agora, depois das reformas e melhoramentos por que acaba de passar, a mais commoda e aprazivel.

Abrir se-hão no dia 15 do corrente mez os differentes cursos regidos pelos mesmos professores que os dirigiram no anno proximo passado.

Recife, 13 de janeiro de 1886.

O director,
José Marques Acauã Ribeiro

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Penha

Rua do Barão de S. Borja n. 26, outr'ora do Sebo

Os trabalhos deste instituto de educação de meninas, fundado em 1876, começam a 11 de janeiro.

A directora, havendo-se transferido para o predio acima dito, de optimas condições para estabecimentos desta ordem, tendo longa pratica de magisterio, desde 1873 e auxiliada por habeis professores, espera continuar a merecer a confiança dos Illms. Srs. interessados.

Ensina-se: primeiras letras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano desenho, costuras e bordados de differentes generos.

Augusta Carneiro.

Hotel Petropolis

Em Palmares, junto a estação do caminho de ferro

Com quanto a casa não tenha tirado lucro até agora, ainda assim continuará até o fim da safra. Pede-se aos Srs. passageiros a bondade de o visitar. A mesa é para todos que estiverem decentemente vestidos e se portarem bem: na chegada dos trens ella está prompta e ha tempo pois quem sobe tem 50 minutos e quem desce 1 hora e 5 minutos.

Esta hospedaria sendo de grande utilidade para as pessoas que [illegible] sjam nos trens, torna-se merecedora do apoio [illegible] ice.

Só se permitte [illegible] pedagem a familias e pessoas honestas.

Instituto Philomatico

33—Rua do Visconde de Albuquerque—33

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

O director,
Olintho Victor.

Collegio de Nossa Senhora das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria para o sexo feminino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte de Uchoa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são: a franceza, ingleza e allemã para as quaes tem mestras que residem no collegio.

As directoras encarregam se segundo a vontade dos pais de preparar as alumnas para fazer exames na Academia.

Lista das alumnas que fizeram exames na Academia:

1882. D. Julia de Oliveira, inglez distincção, francez plenamentee

D. Izabel A. Pires, idem.

1884. D. Maria Eugenia de Mattos, inglez distincção, francez idem, portuguez idem.

1885. D. Maria C. Monteiro, inglez distincção, frances plenamente.

D. Flavia Catão Lopes, francez plenamente.

Directoras,
Anna Carroll.
Hermina Michaëlis.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo).

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de Janeiro de 1886.

A directora,
I. Adour.

Collegio Nazareno

Rua do barão de S. Borja ns. 38 e 40

Este estabelecimento de instrucção primaria e preparatoria acaba de transferir se da cidade de Nazareth para esta capital, á rua do barão de S. Borja, ns. 38 e 40, onde de 11 do corrente em diante franqueará suas aulas ao publico mediante as contribuições seguintes:

Interno, por trimestre adiantado	150$000
Meio pensionista de 1.ª categoria, mez adiantado	35$000
Dito de 2.ª, idem	25$000
Dito de 3.ª, idem	20$000
Externo, cada aula, idem	5$000

Para mais amplas informações, no estabelecimento, onde se distribuem os estatutos e regimento interno

Lista dos approvados em Fevereiro e Novembro de 1885, nos exames que prestaram na Faculdade de Direito.

Portuguez

Arthur Vieira de Mello, approvado plenamente.

Antonio Paulino Cavalcante de Andrade, idem.

Maria do Carmo de Albuquerque Neves, idem.

Maria d'Oliveira Cavalcante, idem.

Hisbello Florentino C. de Mello, idem.

Manoel Egidio de Azevedo Silva, approvado.

Antonio Pereira de Moraes, idem.

Fabricio de Arruda Wanderley, idem.

Francez

Hisbello Florentino C. de Mello, approvado plenamente.

Fabricio de Arruda Wanderley, approvado.

José Ignacio Xavier de Andrade, idem.

José Geraldo Gonçalves Guerra, idem.

Manoel Egidio de Azevedo, idem.

Antonio Paulino Cavalcante de Andrade, idem.

Manoel Pereira de Moraes Cysneiros, idem.

Inglez.

Maria de Oliveira Cavalcante, approvada com distincção.

Maria do Carmo do Albuquerque Neves, idem.

Antonio Paulino Cavalcante de Andrade, approvado, plenamente.

Octaviano Cordeiro Coutinho, idem.

José Ignacio Xavier de Andrade, approvado.

Latim.

Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, approvado plenamente.

João José Lopes de Albuquerque, approvado.

José Ignacio Xavier de Andrade, idem.

Arithmetica

Octaviano de Arruda Coutinho, approvado plenamente.

Manoel Apolinario de Almeida, approvado.

Geographia

Os mesmos, ambos plenamente.

Não mencionão-se aqui as approvações abtidas no Rio Grande do Norte.

Recife, 5 de Janeiro de 1886.

José de Oliveira Cavalcante.

Collegio Sete de Janeiro, para o sexo feminino

A abaixo assignada, avisa aos Senhores paes de familia, tutores e correspondentes que a 7 de Janeiro proximo, na rua do Visconde de Pelotas (antiga do Aragão) n. 1, abrirá um collegio para educação e intrucção de meninas. Sob sua direcção e com o auxilio de professores e professoras competentemente habilitados, nelle se ensinarão as primeiras letras, portuguez, francez, geographia, desenho linear e de figuras, musica e piano, toda qualidade de trabalhos de agulhas e de flores.

As condições para admissão são as geralmente adoptadas nos estabelecimentos de igual natureza, havendo, porém. reducção de preço.

Afiança a boa hygiene, educação esmerada e toda dedicação e zelo na instrucção.

Pode-se desde já tratar na referida casa.

Recife, 4 de Dezembro de 1885.

A directora,
Leopoldina de Siqueira Varejão.

Curso de pianno

Reabertura

NO DIA 8 DE JANEIRO

Aulas, todos as terças e sextas-feiras das 5 horas da tarde em diante

78—RUA DA IMPERATRIZ—78

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Paz

Rua do Barão da Victoria n. 46

A directora deste collegio faz sciente aos Illms. Srs. pais de familia de que no dia 18 do corrente, começarão a funccionar as aulas deste instituto, e que continua a esperar a confiança e coadjuvação de que a julgarem merecedora aquelles Srs. esforçando se ella para mais uma vez corresponder aquella confiança.

Recife, 7 de Janeiro de 1886.

A directora.
Maria da Paz e Freitas.

Consultorio homeopathico DO Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

consultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 154.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im:

Golitzer Ufer n. 9 Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C Rua do Commercio n. 10

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 58, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 46, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Uma doença terrivel que afflige uma classe numerosa

O primeiro symptoma desta enfermidade é um ligeiro desarranjo do estomago; mas se elle descuida, o corpo inteiro desordena-se dentro de pouco tempo, sem exceptuar os rins, o figado, as pancreas, e, em summa todo o systema glanduloso; e o affligido arrastará uma existencia infeliz até que os seus padecimentos sejam terminados pela morte. As pessoas accommettidas por esta molestia se enganam frequentemente sobre a sua natureza; não obstante, o leitor poderá julgar se elle se acha atacado fazendo-se as seguintes perguntas:

Sente-se de vez em quando uma dor incommodadora? Ha difficuldade em respirar depois da comida? Sobrevem alguma sensação de tristeza e languidez acompanhada de somnolencia? Os olhos têm uma cor amarellenta? Pela manhã as gengivas e os dentes acham-se cobertos de uma substancia espessa e viscosa, percebendo-se simultaneamente no paladar um sabor desagradavel? A lingua está saburrosa? Sente-se dor dos lados e das costas? Apresenta-se alguma inchação na região do lado direito, como se o figado tivessse crescido? Ha prisão de ventre? Ha vertigem quando se levanta repentinamente de uma posição horizontal? As secreções dos rins são raras e muito coradas, e formam deposito? Os elementos fermentam logo depois das refeições? Ha flatulencia? O coração palpita frequentemente? E' possivel bue estes symptomas não se apresentem todos ao mesmo tempo, mas affligem o paciente por seu turno, segundo os progressos desta terrivel enfermidade. Se a doença tiver sido de uma duração muito prolongada, manifestara se um tosse frequente e secca, sobrevindo de pouco tempo a expectoração. Quando o mal já esteja inveterado, a cor da pelle torna-se-ha morena e suja, e tanto as mãos como os pés cobriram-se de um suor frio e viscoso. Agravados os soffrimentos do figado e dos rins, apresentam-se dores rheumaticas, e o systema de tratamento ordinario nada póde contra tão dolorosa affecção. A origem deste mal é a Indigestão ou Dyspepsia, e uma pequena quantidade do verdadeiro remedio, tomada no principio da doença, fará desapparecer para sempre os symptomas perigosos. E' por conseguinte importantissimo que o desarranjo seja tratado com promptidão e com efficacia nos seus primeiros gráos, em cuja época é possivel obter a cura por meio de um pequeno numero de dózes do medicamento. Mas quando já esteja arraigada enfermidade, o verdadeiro remedio deverá ser tomado até que o ultimo vestigio d'aquella tenha sido destruido, até que o appetite volte, e até que os orgãos digestivos recuperem as condições normaes. A medicina mais efficaz contra tão terrivel doença é o «Xarope Curativo de Seigel», preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17, Farringdon Road, Londres, E. C. Este Xarope destroe a verdadeira causa do mal, expulsando-a radicalmente do systema.

Depositarios na provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Domingues Vieira e Chia, João Luiz Alvez, Geo Sanville ã Chia, G. Francisco Leandro e Fonseca e Alvos; e em Sam Simao de Manhuassu, Horacio de Rentus.

Depositarios na provincia de Pernambuco: em Pernambuco Bentecourt e Chia J. C. Levy e Chia, Francisco M. da Silva Chia, G. Braz dos Santos e Chia, e Rouquarol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia, Antonio Gomes Barbosa Jr; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú José Lourenço da Silva. J. C. Levy & C., rua do Barão da Victoria n. 25

Que enfermidade é esta que nos acommette?

Como o ladrão que nos ataca á noite, ella acommette-nos ás occultas Os affligidos d'esta doença têm dôres de peito, de lados e algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na bocca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma sepecie de materia viscosa; e o appetite desapparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e, ás vezes, uma sensação de vazio no mesmo orão. Na bocca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se e as mãos e os pés esfriam, e tornam-s viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo, e, em seguida com uma expectoração esverdiada. O doente queixa-se de um cansaço interminavel, e quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se bervoso e irrascivel, e o seu espirito não nê se não tristes presagios. Elle sente vertigens uma especie de tontura na caveça quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarellenta; e a urina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estes vomitos deixam-lhe na bocca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de cousas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cançaço e debilidade, Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre d'aquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubitavelmente, os medicos sempre se enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n'a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmonisamente sobre cada um d'aquelles orgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos desordenam se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O «Xarope Curativo de Seigel» produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi immediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos Proprietarios, A. J. White (Limited), 17, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra.

Depositarios na Provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Domingues Vieira & C., João Luiz Alvez, Geo Sanville C., G. Francisco Leandro e Fonseca e Alves, e em S. Simão de Manhuassú, Horacio de Rentus.

Depositarios na Provincia de Pernambuco: em Pernambuco, Bettencourt C., Bartholomeo & C., G. Braz dos Santos & C., e Rouquayrol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia, Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 15 de janeiro de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Nenhuma.

P. J. Pinto,
Presidente
Candido C. L. Alcoforado
Secretario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 14 de janeiro de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Elbe*, carregou:
Para Lisboa, F. da Costa & C. 192 saccas com 14,547 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:
Para Lisboa, B. Oliveira & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

— No patacho portuguez *Italia*, carregou:
Para o Porto, Mendes Lima & C. 223 saccas com 20,112 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado; D. M. da Costa 2 garrafões com 156 litros de aguardente.

— No vapor americano *Finance*, carregou:
Para New-York, H. Nuesch & C. 2,285 courinhos de cabra.

Para o interior

— Na escuna dinamarqueza *Clara*, carregou:
Para Porto-Alegre, Maia & Rezende 800 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *Loyo*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 42,125 kilos de assucar branco.

— No lúgar norueguense *Correo*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, S. G. Brito 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Finance*, carregou:
Para Maranhão, F. A. de Azevedo 15 barricas com 1,850 kilos de assucar branco e 5 ditas [illegible]

450 ditos de dito mascavado; J. Fontelles 40 ditas com 1,555 ditos de dito branco e 20 ditas com 1,010 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 85 ditas com 9,924 ditos de dito branco e 15 ditas com 1,870 1/2 ditos de dito mascavado.

Para o Pará, T. A. de Souza 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco; Maia & Resende 200 barricas com 11,177 ditos de dito; F. de Macedo 300 ditas com 19,350 ditos de dito; F. A. de Azevedo 455 ditas com 32,400 ditos de dito; Baltar Irmãos & C. 250 ditas com 14,123 ditos de dito e 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— Na barcaça *Flor de Maria*, carregou:
Para Mamanguape, B. Oliveira & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Baltimore—30 dias, barca americana *Templar*, de 372 toneladas, capitão R. Robert, equipagem 11, carga farinha de trigo; á ordem.

Rio Grande do Sul 28 dias, lúgar inglez *Saint John*, de 271 toneladas, capitão John Matheux, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Terra Nova—29 dias, lúgar inglez *Fely*, de 271 toneladas, capitão F. Cranch, equipagem 9, carga bacalhão; á Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul—38 dias, patacho norueguense *Ceres*, de 271 toneladas, capitão, R. Hansed, equipagem 6, carga varios generos; a Paiva Valente & C.

Rio Grande do Sul—28 dias, patacho hollandez *Afiene*, de 170 toneladas, capitão A. H. Bro wyk equipagem 7, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia

Barbados Lúgar inglez *Sarah Gibson*, capitão William Gibsen, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Paranaguá	do sul	hoje
Espirito Santo	do sul	hoje
Marquez de Caxias	da Bahia	hoje
Armathwait	de Montevidéo	a 18
Araucania	da Europa	a 18
Bahia	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Ville de Victoria	da Europa	a 24
[illegible]	de New-York	a 25
[illegible]	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 25
[illegible]	de Liverpool	a 28
[illegible]	do sul	a 29

EDITAES

Secretaria de policia

Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se convida aos senhores dos escravos abaixo mencionados afim de virem ou mandarem reclamar a entrega dos mesmos escravos dentro do praso de 20 dias que lhes fica marcado.

Antonio Joaquim, de Felix Veles do Nascimento.
José, de Manoel Clementino Alves.
Luiz, de João Dias da Silva Coitinho.
Maria Archanja, do senhor do engenho Rocha da Velha.

Secretaria de policia de Pernambuco 8 de janeiro de 1886.

O secretario.
Joaquim Francisco de Arruda

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da vara especial do commercio, desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha designado o dia 6 de Março proximo futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Francisco Teixeira Barbosa, afim de tratar-se da verificação dos creditos e deliberar-se sobre a proposta de concordata (se fôr apresentada), a formar-se o contrato de união, nomeando-se administradores na forma da lei; ficando certos os credores que só será admittido por procurador, aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor do fallido; e ainda de que, prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos sujeitos aos effeitos da concordata para assim ser valida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 5 dias do mez de Novembro de 1885.

Vicente Machado Freire Pereira da Silva. Recife, 8 de Outubro de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevo.

Thomaz Garces Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha designado o dia 3 de abril proximo futuro, ás 11 horas do dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Antonio Francisco Corga afim de tratar-se do contracto de união e nomeação de administradores na forma da lei, visto ter sido o mesmo fallido condemnado no gráo médio do art. 263 do cod. crim. e ter de proseguir-se na parte commercial da fallencia, certos os credores de que só será admittido por procurador aquelle que apresentar procuração especial para o acto, a qual não poderá ser confiada a devedor do fallido e que será havido o credor que não comparecer como adherente as resoluções que tomar a maioria dos que comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este que ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernombuco, aos 3 dias do mez de Dezembro do anno de Nosso Senhor de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que se acha designado o dia dezesete de Abril do anno futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Rabello & Sobrinho afim de tratar se da verificação dos creditos, deliberar-se sobre a proposta de concordata (se fôr apresentada) ou formar-se contracto de união, nomeando-se administradores na forma da lei; ficando certos os credores de que só será admittido como procurador, aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor de fallido; e ainda de que, prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos, sujeitos aos effeitos da concordata, para assim ser valida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 dias do mez de Dezembro de 1785. Eu José Franklin de Alencar Lima o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Manoel Ferreira Bartholo me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio do Recife.—Diz Manoel Ferreira Bartholo, negociante matriculado desta praça, successor de Manoel Alves Ferreira & C., que ficando o finado José Francisco Accioli Lins a dever a este a quantia de 17:000$000 principal de tres letras já vencidas, além dos juros, para garantia dos quaes passára a escriptura de hypotheca junta, sob n. 12, e como até hoje os herdeiros não tenham pago, nesmo depois de esgotados os meios conciliatorios, quer o supplicante concilial os a juizo, afim de fallarem aos termos de uma acção ordinaria: por isso requer a V. S. que se digne mandar citar para o alludido fim, e na forma da lei aos referidos herdeiros, que são: D. Ignacia Francisca Accioli Lins, como meeira e tutoura de seu filho Ildefonso, de 7 annos de idade; Dr. Francisco Santiago A. Lins, José Francisco A. Lins, estes residentes no termo de Serinhãem; o major Antonio Peregrino Cavalcante d'Albuquerque, em Palmares capitão Pedro Emiliano da Silveira Lessa, como tutor da orphã Maria, de 9 annos de idade, e como meeiro da herdeira já fallecida, D. Maria da Conceição Accioli Lessa, sendo que actualmente este está solto e reside no engenho Alegrete, em Agua Preta; Francisco Lins Paes Barreto Junior, casado com D. Ignacia Francisca Barretto Lins, em Ipojuca, e Dr. Antonio Clementino A. Lins, em lugar incerto e não sabido, documento n. 10, expedindo-se precatoria para onde forem encontrados, e cartas de editos quanto ao ultimo, em face do documento junto, devendo ter lugar a propostura da acção na audiencia em que fôr accusada a ultima citação, de conformidade com o art. 71 do regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850; declarando-se nas mesmas precatorias o dia, hora e lugar das audiencias desse juizo.

Outrosim requer o supplicante a nomeação de um curador *in litem* que represente os orphãos Maria e Ildefonso. Nestes termos pede a V. S. deferimento. E. R. M.

Sellada legalmente com uma estampilha de 200 rs. inutilisada da forma seguinte: Recife, 27 de Novembro de 1885. O advogado, *Francisco Isidoro Rodrigues da Costa.*

Em cuja petição proferi o despacho do theor seguinte:

Distribuida como pede. Nomeio curador á lide o Dr. H. Milet. Recife, 17 de Novembro de 1885. —*Montenegro.*

E sendo dita petição distribuida ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, este, por força do meu despacho, fiz passar o presente edital, o qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao herdeiro ausente Dr. Antonio Clementino A. Lins, para que dentro do prazo de 30 dias compareça ante este juizo para o fim allegado na petição transcripta.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de Dezembro de 1885.—Subscrevo e assigno.—Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da 5.ª secção eleitoral da parochia do SS. Sacramento da Boa-Vista.

Faz saber a quem interessar possa que, na eleição a que se procedeu hoje para deputado geral na referida secção, obtiveram votos os seguintes senhores:

Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva 75
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha 44
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho 4

E para constar lavrou se o presente edital que deve ser affixado e publicado pela imprensa.

Consistorio da igreja de S. Gonçalo, 15 de Janeiro de 1886.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Presidente da mesa eleitoral.

O Dr. Manoel da Silva Rego, presidente da mesa eleitoral da 1.ª secção da freguezia da Boa-Vista, que funcciona no paço da Assembléa Provincial.

Faz saber a todos os senhores que na eleição a que se procedeu hoje no referido paço para deputados geraes, obtiveram votos os seguintes senhores:

Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva 80
Em separado 1
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha 70
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho 8

E para constar mandou o referido presidente lavrar este edital em que comigo secretario, que este subscreve e assignou.

Manoel da Silva Rego.
O secretario,
A. G. Miranda Leal.

— A mesa eleitoral da 2.ª secção do 1.º districto de paz da parochia de Nossa Senhora da Paz de Afogados, faz saber a quem interessar possa que obtiveram votos para deputados a Assembléa Geral os seguintes cidadãos:

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella 78
Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo 33

E para constar mandou lavrar este edital que vai ser affixado na porta do edificio, e publicado pela imprensa.

Recinto da igreja de S. Miguel da parochia de Nossa Senhora da Paz de Afogados, 15 de Janeiro de 1886.

Manoel do Amparo Cajú,
Presidente.
Priscillo Auspicio da Cruz Cordeiro.
Affonso de Albuquerque Maranhão C.
Thomaz Domingues Tavares.
Mesarios.
Adolpho Alves Falcão Tacques.
Mesario secretario.

— A mesa eleitoral da secção dos Remedios do 2º districto de paz da parochia de Afogados, faz saber que na eleição a que se procedeu hoje para deputado geral, obtiveram votos nesta secção os seguintes senhores:

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella 58
Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo 49

E para constar mandou lavrar o presente edital, que assignou afim de ser publicado pela imprensa.

Manoel da Trindade Peretti,
Presidente.
M. J. Ramos e Silva,
Secretario.
José Elesbão Borges Uchôa Junior.
Vicente Ferrer de Salles Menezes.
Antonio de Moraes Carneiro da C.

— A mesa eleitoral da 6ª secção do 2º districto faz saber que, na eleição a que hoje se procedeu para um deputado geral por este districto, obtiveram votos os seguintes Srs.:

Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva 73
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 55
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho 6

Para constar mandou o presidente da mesa lavrar o presente, feito e assignado por mim, secretario, Adelino Antonio de Luna Freire Junior.

Domingos Joaquim da Fonseca,
Presidente.
Adelino A. de Luna Freire Junior,
Secretario.
Affonso Fernandes de Castro Oliveira.
José Gomes Leal.
Justiniano Cavalcante Albuquerque Bello.

— A mesa eleitoral da 3ª secção da parochia de Santo Antonio faz publico que na eleição de um deputado geral a que se acaba de proceder no edificio da Escola Normal, obtiveram votos os cidadãos seguintes:

Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo 84
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella 65

E para constar lavrou se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

3ª Secção da parochia de Santo Antonio do Recife, 15 de Janeiro de 1886.

Antonio Macario de Assis,
Presidente.
Francisco da Silva Miranda,
Secretario.
Manoel Clementino Ribeiro.
Vicente da Silva Leal.
José Nicacio da Silva.

O Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, presidente da mesa eleitoral da 2ª secção da parochia de Santo Antonio do Recife.

Faço saber que na eleição a que se acaba de proceder para deputado geral pelo 1º districto de Pernambuco obtiveram votos os seguintes:

Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo 78
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella 75
Dr. Joaquim de Souza Reis 1
Uma cedula em branco.

Escola Modelo, 15 de Janeiro de 1886.

Eu, Antonio Ferreira Braga, secretario o escrevi.

Manoel Francisco de Barros Rego.

O cidadão Bernardino de Sena Pereira, juiz de paz e presidente da mesa eleitoral do 4º districto da parochia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados.

Faz sciente aos que virem o presente, que o resultado da eleição procedida hoje no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Boa-Viagem, para um deputado á Assembléa Geral Legislativa pelo 1º districto desta provincia, foi o seguinte:

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella 45
Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo 1

Eu, Izidoro Marinho Cesar, secretario da mesa, escrevi o presente.

Mesa eleitoral do 4º districto da parochia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, em 15 de Janeiro de 1886.

Bernardino de Sena Pereira.

O tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, presidente da mesa eleitoral da freguezia da Varzea

Faço saber a todos e a quem interessar possa, que tendo-se concluido a eleição que se procedeu hoje para deputado á Assembléa Geral Legislativa pelo 2º districto eleitoral, obtiveram votos os seguintes Srs.:

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha 71
Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva 64

Varzea, 15 de Janeiro de 1886.

Francisco Gonçalves Torres,
Presidente.
Antonio Joaquim da Gama.
Lauriano Rodrigues da Costa.
Joaquim Francisco Ribeiro.
Antonio J. C. de Araujo.

Manoel Antonio Ferreira Gomes, presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da freguezia de Nossa Senhora da Graça, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que procedendo-se hoje nesta 1ª secção a eleição para deputado geral, na conformidade do decreto n. 8,213, obtiveram votos os Srs.:

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 77
Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva 64
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho 4

E para constar foi este edital lavrado e affixado nos lugares determinados pela lei e publicado pela imprensa.

Eu, Francisco Bellarmino dos Santos Freitas, secretario, o subscrevi.

Manoel Antonio Ferreira Gomes,
Presidente.

O coronel João Baptista Pereira Lobo, juiz de paz presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da parochia do Poço da Panella, em virtude da lei, etc.

Faz saber que a lista geral dos votados para um deputado á Assembléa Geral por esta secção é a seguinte:

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha [illegible]

Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva 45

E para constar mandou lavrar o presente edital e immediatamente affixal-o na porta da igreja de Nossa Senhora da Saúde e publical-o pela imprensa, como dispõe o art. 148 do regulamento eleitoral.

Consistorio da igreja de Nossa Senhora da Saúde, 15 de Janeiro de 1886.

Eu, Paulo José d'Oliveira, secretario da mesa eleitoral, o escrevi.

João Baptista Pereira Lobo.

O major José Joaquim Antunes, juiz de paz mais votado e presidente da mesa eleitoral da parochia de Beberibe, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e quem interessar possa e delle noticia tiverem, que o resultado da eleição para deputado á Assembléa Geral Legislativa é o seguinte:

Dr. Antonio Correia de Araujo 54
Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque 29

Consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, 15 de Janeiro de 1886.

José Joaquim Antunes,
Presidente.

— A mesa eleitoral da 1ª secção do 1º districto de paz da parochia de Nossa Senhora da Paz de Afogados, faz saber a quem interessar possa, que obtiveram votos para deputado á Assembléa Geral, os seguintes cidadãos:

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella 95
Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo 49

E para constar mandou passar o presenté que será affixado na porta do edificio e publicado pela imprensa.

Consistorio da igreja matriz de Nossa Senhora da Paz de Afogados, 15 de Janeiro de 1886.

O presidente,
Archias Lindolpho da Silva Mafra.
Clodoaldo Catão Camello Pessoa.
Mesario-secretario.
José Luiz de França Caldas.
Benjamin da C. Torreão.
João Chrysostomo de Albuquerque.
Mesarios.

O capitão Faustino José da Fonseca, presidente da mesa eleitoral da 2ª secção da parochia de S. José na igreja dos Martyrios, etc.

Faz saber pelo presente que tendo se procedido hoje, nesta secção, a eleição para um deputado, á Assembléa Geral Legislativa, do 1º districto desta provincia, foram votados os Drs.: Manoel do Nascimento Machado Portella e Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, obtendo o primeiro 95 votos e 18 em separado, e o segundo 56 votos e 7 em separado.

E para constar passou-se o presente na forma da lei.

Dado e passado nesta secção dos Martyrios, 2ª da parochia de S. José, aos 15 dias do mez de Janeiro de 1886.

Eu, Pedro Rogerio de Oliveira Baduen, secretario, subscrevi. Pedro Rogerio de Oliveira Baduen.

Faustino José da Fonseca.
Presidente
Pedro Rogerio de Oliveira Baduen
Secretario.

O capitão José Rufino Climaco da Silva, juiz de paz presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da parochia de Santo Antonio, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que procedendo-se a eleição para deputados á Assembléa Geral, obtiveram votos os cidadãos abaixo mencionados:

Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo 96
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella 70
Em separado 3

E para constar mandou immediatamente lavrar o presente edital e affixal-o na porta do edificio da Camara Municipal e publicar pela imprensa.

Mesa eleitoral da parochia de Santo Antonio do Recife, aos 15 de Janeiro de 1886. Eu, Raymundo Pereira de Siqueira, secretario da mesa eleitoral, o escrevi.

José Rufino Climaco da Silva.
Presidente.

— A mesa eleitoral da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife faz constar que na eleição procedida hoje nesta secção, para um deputado á Assembléa Geral, pelo 1º districto desta provincia, foram votados os seguintes cidadãos:

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella 106
Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo 80

Mesa eleitoral da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em 15 de Janeiro de 1886.

João Gomes de Oliveira.
Presidente.
João Januario Pinto de Azevedo.
Secretario.
Balthazar José dos Reis.
Francisco José Jayme Galvão.
Caetano José Gonçalves da Fonte.

O bacharel Eugenio de Athayde Lobo Moscoso presidente da 4ª secção eleitoral da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, procedendo-se hoje á eleição para deputado á Assembléa Geral, obtiveram votos nesta secção os cidadãos abaixo declarados:

Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva 68
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha 53
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho 10
Em branco 1

E para constar fiz o presente edital que vai ser publicado pela imprensa. Eu, Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, secretario, o escrevi e assigno.

4ª secção eleitoral da parochia da Boa-Vista, 15 de Janeiro de 1886.

Eugenio de Athayde Lobo Moscoso,
Presidente.
Alfredo Moreira de Barros O. Lima,
Secretario.

— A mesa eleitoral da 3ª secção da parochia da Boa-Vista faz constar que na eleição a que acaba de proceder-se para deputado geral foram votados os cidadãos seguintes:

Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva 71
Em separado 1
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha 48
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho 2

Consistorio da igreja da Santa Cruz, 15 de Janeiro de 1886.

Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares,
Presidente.
Lindolpho Hisbello Correia de Araujo,
Secretario.
Antonio Quintino Galhardo.
Antonio Manoel Ferreira dos Santos.
Francisco de Assis da Silva Cavalcante.
Antonio de Souza Guimarães,
Fiscal.

Elyseu Alberto Silveira, primeiro juiz de paz e presidente da segunda secção eleitoral da freguezia da Boa-Vista, etc., etc.

Faço saber que nesta segunda secção obtiveram votos para deputado á Assembléa Geral Legislativa os seguintes senhores:

Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva 84
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha 70
Em separado 1
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho 12
Dr. Ambrozio Machado da Cunha Cavalcante 1

E para constar mandou o juiz presidente lavrar o presente em que assigna toda mesa. Eu, Vicente Ferreira Nobre Pelinca, secretario, o escrevi.

O juiz de paz presidente,
Elyseu A. Silveira.
O secretario,
Vicente Ferreira Nobre Pelinca.
Jeronymo José Ferreira.
Adolpho Targino Accioli.
Hermino Egidio de Figueiredo.
Temoleão P. de A. Maranhão.
Francisco Gomes Parente.

O capitão Francisco Borges Leal, presidente da mesa eleitoral da secção da Magdalena, faz saber que na eleição que se procedeu hoje para deputados geraes na referida secção 2º districto da freguezia de Afogados, obtiveram votos os seguintes Srs. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, 95 votos, Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, 45 votos.

E para constar lavrou-se o presente edital que vai affixado na porta da referida secção e publicado pela imprensa.

Escola publica da Magdalena, 2ª secção do 2º districto de Afogados 15 de Janeiro de 1886.

O juiz de paz presidente,
Francisco Borges Leal.

— A mesa eleitoral da 2ª secção da parochia de Nossa Senhora da Graça faz publico que na eleição para deputado á Assembléa Geral Legislativa procedida hoje na mesma secção obtiveram votos os senhores:

Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva 42
Bacharel José Marianno Carneiro da Cunha 30
Bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho 3

Secretaria da capella de Nossa Senhora de Belém, 15 de Janeiro de 1886.

José Francisco Ribeiro Machado,
Presidente.
Antonio Augusto da Frota Menezes,
Secretario.
Francisco Mauricio de Além.
Antonio A. de Moraes da M. Pimentel.
Manoel Nivardo Ferreira Gomes.

— Nesta terceira secção da parochia de S. José feita a apuração das cedulas recebidas na forma da lei, foi publicada a lista seguinte immediatamente.

Obtiveram votos para deputado á Assembléa Legislativa Geral os cidadãos seguintes:

Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo 81
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella 77

Compareceram 158 eleitores.

Consistorio da igreja de S. José de Riba-mar na cidade do Recife 15 de Janeiro de 1886.

José de Mello A. Montenegro,
Presidente.
Antonio de Lelis e Souza Pontes
Secretario.
Libanio Presidio de Carvalho.
João Antonio Lourenço Virães.
Francisco de Barros Luna.

O cidadão Antonio Samico de Lira e Mello, 1º juiz de paz, presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da parochia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que nesta secção obtiveram votos para deputado geral os senhores:

Dr. Manoel do Nascimento M. Portella 98
Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo 64
Em branco 1

Matriz de S. José, 15 de Janeiro de 1886. Eu, Lydio Marianno de Albuquerque, secretario a escrevi.

Antonio Samico de Lyra e Mello,
Presidente.

Edital n. 723

De ordem do inspector geral declaro a quem interessar possa, que acha-se marcado o praso de 30 dias contado de hoje para a inscripção dos individuos que pretenderem entrar em concurso para o provimento da cadeira de lingua ingleza do Gymnasio Pernambucano.

Para sciencia dos Srs. candidatos passo a transcrever as disposições seguintes do regulamento de 6 de Fevereiro do anno passado:

Art. 76. Só podem propôr-se ao magisterio publico os cidadãos brasileiros com os seguintes requisitos:

§ 1º Maioridade legal.
§ 2º Moralidade.
§ 3º Isenção de culpa.
§ 4º Capacidade professional.

Art. 77. Os requisitos do artigo antecedente devem ser provados:

O do § 1º por certidão de baptismo.
O do § 2º por exhibição de folha corrida.
O do § 3º por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.
O do § 4º por meio de exame de habilitação.

Art. 78. São dispensados:

§ 1º De exhibir certidão de idade—os candidatos que são ou hajam sido funccionarios publicos e os que apresentam algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

§ 2º De apresentar folha corrida—os que exhibem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; os que se achando no exercicio de emprego pubico, exhibem attestados do respectivo chefe.

Art. 79. Da prova de capacidade por exame de habilitação nas materias de ensino secundario são dispensados:

Os que houverem sido approvados em cada uma das disciplinas da cadeira que se tratar de prover, quer em exame prestado em alguma instituição official da provincia ou do paiz, quer perante commissões anteriormente nomeadas pelo governo geral ou provincial.

Art. 82. A prova dos requisitos do art. 76 e das excepções dos arts. 78 e 79 é exhibida perante o inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1886.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de Janeiro de 86

1ª secção.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, faço constar a quem interessar possa, que o ministerio dos negocios dos estrangeiros, em aviso de 10 de novembro do anno passado, declarou que tendo Antonio José Ferreira Refinador e sua mulher appellado da sentença proferida em 28 de abril do mesmo anno pelo juiz de direito do civel e dependendo a appellação de decisão do tribunal da relação desta capital, não é licito ao poder executivo intervir na questão judicial pendente entre os mesmos e o consul do portuguez, relativamente a certos bens da herança de José Antonio Correia Junior.

O official maior,
Emiliano E. de Mello Tamborim.

Edital n. 722

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar aos professores de ensino primario, Philadelpho Barroso da Silva e Philomeno Raymundo Nunes de Lima, este da cadeira de Afogados de Ingazeira e aquelle da de Santa Cruz do Brejo, que por acto da presidencia da provincia de 7 do corrente, permittio-se-lhes permutarem as cadeiras que regem e se lhes marcou o prazo de 60 dias, a contar daquella data, para tomar posse e assumir o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de janeiro de 86,—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 9

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 16 do corrente se dará principio ao pagamento dos juros das apolices de 7 0/0, relativos ao semestre de julho á dezembro ultimo.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1886.

Lindolpho Campello.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA

Locomotora pernambucana

De conformidade com o art. 5º dos estatutos desta companhia convido aos senhores accionistas á realisarem a nona prestação de suas entradas á razão de 10 0/0 sobre o capital das acções subscriptas. Para este fim podem dirigir-se ao Sr. thesoureiro em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Escriptorio da directoria da companhia Locomotora Pernambucana, em 12 de janeiro de 86.

S. de Barros Barreto,
Director secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saçca por todos os vapores sobre as caxas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

Taxa de repartição 6:000$000 – a que se refere o § 35, art, 2º da lei n. 1,860

Fabrica de sabão

Rua Imperial n. 322 a 326. Antonio de Miranda C. Branco, 1ª quota	500$000
Dita n. 202. Bernardino Joaquim Gomes & C., 3ª dita	1:000$000
Rua Nova de Santa Rita n. 71. Seixas & C, 4ª dita	1:500$000
S. Miguel n. 100. Manoel dos Santos Araujo, 4ª dita	1:500$000
Brum n. 5. Fonseca Irmão & C., 4ª dita	1:500$000
Lojas de vender relogios somente	700$000
Largo do Rosario n. 19. Antonio José da Costa Araujo, 1ª quota	58$332
Rua do Cabugá n. 11 C. Alexandre Laberty, 6ª dita	291$668
Marquez de Olinda n. 24. Victor Grandin, 6ª dita	291$668
Imperatriz n. 58 A. Herman Walter, 1ª dita	58$332
Lojas de joias somente, ou joias e relogios	9:000$
Rua do Cabugá n. 1 B. Viuva Hermino Ferreira da Silva, 1ª quota	310$344
Dita n. 3. Arthur & Desiderio, 2ª dita	465$516
Dita n. 3 A. Agostinho & Irmãos, 2ª dita	465$516
Dita n. 5 A. Reis & Cousseiro, 3ª dita	620$688
Dita n. 7. Moreira & Duarte, 3ª dita	620$688
Larga do Rosario n. 24. José Joaquim Gonçalves de Barros & C., 3ª dita	620$688
1º de Março n. 25. David & Bedel, 3ª dita	620$688
Cabugá n. 4. Miguel Wolff & C., 3ª dita	620$688
Imperador n. 32. Julio Furstemberg, & C., 3ª dita	931$032
Cabugá n. 2. Eugenio Goetschel, 4ª dita	931$032
Dita n. 9. Augusto do Rego & C., 5ª dita	1:241$376
1º de Março n. 6. Joseph Krause, 6ª dita	1:551$744

Banco do Brasil

Paga-se o 64º dividendo deste banco, á razão de 8$000 por acção, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	3.0$000
Idem idem n 14, pavimento terreo e 1· andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem n. 1	1:600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua do Coronel Suassuna n. 94, loja	150$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Recebedoria de Pernambuco

Matricula de escravos

O administrador da Recebedoria em cumprimento ao § 2· do regulamento, que baixou com o decreto n. 9,517 de 14 de Novembro proximo passado, faz publico que em virtude do art. 1· do citado regulamento, fica marcado o praso de um anno a contar de 30 de Março de 1886 a 30 de Março de 1887 para a nova matricula e arrolamento dos escravos existentes neste municipio devendo os donos e possuidores de escravos apresentarem dentro do referido praso relações em duplicata contendo o nome do escravo, nacionalidade, sexo, filiação, se for conhecida, occupação ou serviço em que for empregado, idade e valor, calculado conforme a tabella do art. 3· do citado regulamento, além do numero de ordem da matricula anterior, devendo o valor ser dado e escripto por extenso pelo senhor do escravo ou seu legitimo representante, não excedendo o maximo regulado pela idade do matriculando, que será tambem escripta por extenso conforme a seguinte tabella:

Escravos menores de	30 annos	900$000
« « «	30 a 40	800$000
« « «	40 a 50	600$000
« « «	50 a 55	400$000
« « «	55 a 60	200$000

O valor das escravas será regulado pela mesma tabella com o abatimento de 25 % dos preços nella estabelecidos.

Outro sim previne, que a inscripção para a nova matricula será feita a vista das relações que servirão de base a matricula especial, ou de averbação effectuada de conformidade com a lei de 28 de Setembro de 1871, ou de certidões da mesma matricula ou a vista do titulo de dominio quando contiver a matricula do escravo; e para inteiro conhecimento dos interessados faz transcrever as seguintes disposições da lei de 28 de Setembro proximo passado:

Art. 1· § 5·. Não serão dados a matricula os escravos maiores de 60 annos em diante, serão porém inscriptos em arrolamento especial para os fins dos §§ 10 a 12 do art. 3·.

§ 7·. Serão considerados libertos os escravos que no praso marcado não tiverem sido dados a matricula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada em editaes e nos annuncios pela imprensa.

Serão isemptos de prestação de serviços os escravos de 60 a 65 annos que não tiverem sido arrolados.

§ 8· As pessoas a quem incumbe a obrigação de dar a matricula escravos alheios na fórma do art. 3· do decr. n. 4,835 de 1 de Dezembro de 1871 indemnisarão aos respectivos senhores o valor do escravo que, por não ter sido matriculado no devido praso ficar livre. Ao credor hypothecario ou pignoraticio cabe igualmente dar a matricula escravos constituidos em garantia.

§ 9· Pela inscripção ou arrolamento de cada escravo pagar-se-ha 1$ de emolumentos, cuja importancia será destinada ao fundo de emancipação depois de satisfeitas as despezas da matricula.

Recebedoria, 29 de Dezembro de 1885.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que domingo 17 do corrente, dia em que se celebra em Jaboatão a festa de Santo Amaro, serão expedidos tres trens extraordinarios de ida e volta, que tocarão em Tygipió, partindo do Recife á 1, 4 e 7/55 da tarde, e de Jaboatão ás 2/35, 5/5 da tarde, e 10 da noite. Para estes trens não se fará despacho de bagagem.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 15 de janeiro de 86.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes:

1· Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 á 77 do citado regimento, e que começarão no dia 25 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º anno basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente, guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 11 de janeiro de 86.—O secretario,

A. A. Gama.

Imperial sociedade

DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

Por ordem do respeitavel irmão director, e de accordo com os nossos estatutos, venho pelo presente convidar a todos os irmãos que se acham nos gosos de seus direitos á reunirem-se em assembléa geral na quarta-feira 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios do corrente anno.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 15 de janeiro de 1886.

José Castor de A. Souza,
2º secretario.

Club Concordia

Augemeine Kegel Abende
Dienstag & Freitag.

Die mitglieder werden eingeladen zahlreich zu erscheinen. Fur Essen und Trinxen wied bestens gesargt sein.

Der Hauswart.

Theatro de Variedades

NA

NOVA-HAMBURGO

COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

LUIZ MILONE

EMPREZA BOLDRINI E LUIZ MILONE

HOJE!---Sabbado, 16 de Janeiro de 1886---HOJE!

UNICA REPRESENTAÇÃO

Da importante e popular opera lyrica, em 4 actos, do celebre maestro commendador

Giuseppe Verdi

A TRAVIATA

PERSONAGENS

Violeta (Traviata).	Sra. Springer
Alfredo	Sr. Ganzini
Germont, pai de Alfredo.	Sr. Dominici
O Marquez	Sr. Milone
O Barão	Sr. Baracchi
Um medico	Sr. Cesare
Flora	Sra. Bellegrandi
Annine.	Sra. Durand
Um criado	Sr. Orlandini

Côros de damas e cavalleiros. O vestuario é completamente novo e de luxo. O scenario analogo.

Importante aviso

A empreza com o fim de proporcionar um divertimento ao alcance de todos os DILETTANTI, de accordo com os proprietarios do Theatro, resolveu praticar outras importantes e indispensaveis reformas, e augmentar 8 camarotes baixos, diminuindo ao mesmo tempo os preços na ordem seguinte:

Camarotes (altos) de 1.ª ordem.	10$000
Dito (baixos) frisa	8$000
Cadeiras de 1.ª classe e varandas	2$000
Ditas de 2.ª dita.	1$500
Entrada geraes	1$000

N. B. Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bonds das linhas Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo do Palacio. O bond da Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo bond da companhia, que passa na rua Nova ás 11 e 42 minutos.

PRINCIPIARÁ ÁS 8 1/2 HORAS.

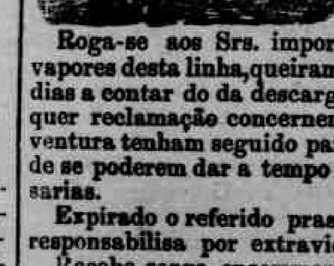
MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Victoria



E' esperado da Europa até o dia 24 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de c... pelos vapores desta linha, queiram apresentar d... de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Segue no dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o meio dia do da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Barcaça

Vende-se uma barcaça; a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 16 do corrente, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Araucania

E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente, e seguirá para o sul depois da demora do costume.

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

14 RUA DO COMMERCIO N.—14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46—Rua do Commercio—46

Lisboa e Porto

Segue para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga; a tratar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1· andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Jaguaribe

Segue no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia 23 ou 24 do corrente.

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Neva

É esperado do sul no da 29 do corrente, seguin lo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 27 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

Mossoró

Segue para o porto acima, o hiate *S. Bartholomeu*, com toda brevidade, recebe carga a tratar á rua da Madre de Deus n. 8, á fretes modicos.

Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Calcida*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José dava SilLoyo & Filho.

Para Lisboa

A barca *Pereira Borges* seguirá com brevidade para o porto acima; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C.

LEILOES

Leilão

De importantes moveis, ricos quadros a oleo, sanefas com cortinados, tapetes forro de salas, lustres de cristal, porcelanas, pertences de cosinha, bancos para jardim, uma grande latada de ferro, um cão e casa para o mesmo.

SALA DE VISITA

Uma mobilia de junco com 2 sofás, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com pedra e mesa redonda com panno, 3 sanefas com cortinados, 4 ricos quadros a oleo, 2 etagers bordados, 1 importante relogio de parede, 1 espelho oval, jarros, escarradeiras, 2 lustres de gaz e 3 tapetes grandes, forro de salas.

SALA DE JANTAR

Uma importante mobilia de carvalho com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá, 1 rico e grande aparador, 2 etagers com seus pertences, 1 meza redonda e 1 creado mudo; 1 importante meza elastica, (obra d'arte), 1 cesta de chefres, 1 estante de dito, 1 candelabro de dito com lanternas, 1 relogio cuco, 2 lanças com resposteiros, 2 etagers com passaros, 1 dito grande com uma couraça, figuras, quadros, 16 peças de decoração para aparador, 8 passaros empalhados, louça vidros e talheres.

QUARTO DE DORMIR

Duas camas de armação com mosqueteiros, 1 lavatorio grande de louça, 3 cabides de parede e 1 dito redondo.

QUARTO DE VESTIR

Um guarda-roupa de armario, 1 lavatorio de armario com pedra e pertences, 1 espelho, 1 portatoalhas e 2 quadros.

QUARTO AZUL

Uma costureira, 1 toilete de armario, 1 banca para jogo, 2 figuras de bronze, 2 quadros e 2 cadeiras de descanço.

DISPENSA E COZINHA

Um guarda-comidas, 1 aparador, 1 machina para vinagre, 1 jarra e 1 grande tren de cozinha.

JARDIM

Uma goiola grande de ferro, 2 bancos para jardim, 1 casa para cão, 1 bomba de repuxo, 1 armario para garrafas, 1 grande latada de ferro, um cão, e muitos objectos.

Quarta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

Na estrada dos Afflictos chacara n. 36

Uma familia estrangeira que se retira para Europa fará leilão por intervenção do agente Martins de todos os moveis existentes na referida chacara á estrada dos Afflictos n. 36; os moveis muito se recommendam por serem de apurado gosto.

A's 10 horas e 30 minutos partirá do Arco, um trem especial que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão, e que parará em todas as estações intermediarias.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

O conselho fiscal attendendo não só ao pedido para ser transferido, de 5 do corrente para 5 de Fevereiro vindouro, o annunciado leilão como por haver grande numero de cautelas em ser, e não convir aos interesses do estabelecimento e dos mutuarios submettel-as á venda, faz agora publico que no referido dia 5 de Fevereiro se effectuará impreterivelmente o leilão ás 11 da manhã.

Estarão á exposição tres dias diantes.

9.768 2 pulseiras, 1 trancelin e 1 par de rosetas de ouro.
10.030 1 annel de ouro com brilhantes.
10.032 2 bules, 1 assucareiro, 1 mantegueira, 1 leiteira, 1 salva, 1 coador, 2 colheres e 1 jarro e bacia de prata.
10.037 1 salva e 2 colheres para tirar sopa e arroz, prata de lei.
10.038 2 botões de ouro com 2 brilhantes.
10.041 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.048 1 cordão e 1 cruz, ouro de 16 quilates.
10.052 1 pulseira, 1 medalhão e 1 par de brincos, ouro de lei, 2 salvas, prata de lei.
10.053 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.055 15 colheres para cha, 12 ditas para sopa, 18 para creme, 3 ditas grandes, prata baixa.
10.056 1 moéda de ouro (£) com laço e 1 annel pequeno.
10.057 1 pulseira, 1 par de botões, ouro de lei.
10.058 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
10.059 1 salva, 1 paliteiro, 2 colheres para sopa e assucar, e 17 ditas para cha, de prata.
10.060 1 relgio de ouro.
10.069 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes 1 broche, 2 pulseiras, ouro de lei, 1 cocu prata baixa,
0.070 1 salva e 3 colheres, prata de lei.
10.087 19 colheres de prata.
10.088 1 relogio, ouro de lei.
10.091 1 corrente com sinete, para relogio, ouro de lei.
10.092 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.096 1 trancelin, ouro de lei.
10.101 1 pulseira, 1 medalha, 1 volta de trancelin, e um relogio pequeno, ouro de lei.
10.112 1 trancelin, ouro de lei.
10.119 1 pulseira, 1 broche e um par de rosetas, ouro de lei.
10.128 1 par de botões e 3 anneis, ouro de lei.
10.136 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes.
10.137 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.141 1 corrente com medalha para relogio, ouro de lei.
10.142 1 relogio, ouro de lei.
10.143 1 volta de trancelin, 3 pares de rosetas, 2 moédinhas de ouro e 1 teteia, ouro de lei.
10.146 1 cruz de ouro com brilhantes.
10.11 1 corrente para relogio, 1 broche, 1 volta de trancelin, 1 cruz, 1 annel, 1 par de rosetas. 1 dedal e 1 relogio, ouro de lei.
10.148 1 relogio, ouro de lei..
10.152 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.159 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.182 2 botões de ouro com brilhantes.
10.198 1 relogio, ouro de lei.
10.200 1 relogio, ouro de lei.
10.202 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
10.207 1 pulceira e 1 trancelim, ouro de lei.
10.218 1 trancelim, 1 medalha e 1 corrente para
10.467 1 pulceira, dous trancelins, uma volta de dito, um cordão, uma medalha, uma moedinha, um par de brincos e um dedal, ouro de lei.
10.470 2 cruzes cravejadas de brilhantes, 3 pares de rosêtas com ditos e seis anneis com ditos.
10.473 1 pulceira, ouro de lei.
10.475 2 pares de rosêtas de ouro com brilhantes, dous anneis com ditos, duas pulceiras e uma corrente para relogio, ouro de lei.
10.476 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.481 1 bracelete de ouro com coraes e requififes, um cordão, quatro peças para cinteiro, um dedal, um par de rosêtas e duas peças de brinco, ouro baixo.
10.483 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.502 2 anneis ouro de lei, um par de brincos, ouro baixo, doze colheres para chá, prata baixa.
10.503 1 par de brincos e um cordão, ouro de lei.
10.504 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.505 1 volta de trancelim, um broxe, um par de rosêtas, dous botões, ouro de lei, um par de botões para punhos, ouro baixo.
10.519 2 correntes e duas medalhas para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.520 1 relogio pequeno, ouro de lei.
10.521 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.528 1 par de brincos de ouro e uma medalha, ouro de lei.
10.529 1 corrente e um relogio, ouro de lei.
10.531 1 corrente e medalha para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.539 1 trancelim, uma medalha e 4 anneis, ouro de lei.
10.540 1 par de brincos, ouro de lei.
10.541 2 pares de rosêtas de ouro com brilhantes.
10.542 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.543 1 corrente para relogio, um broxe com pequenos brilhantes.
10.562 1 annel de ouro com brilhante.
10.568 1 chapa de condecoração, ouro baixo.
10.570 2 salvas de prata de lei.
10.572 1 pulseira, uma corrente, uma moeda, um trancelim, dous broxes, um dito para manta, dous pares de brincos, dous pares de botões, um annel e um relogio, ouro de lei.
10.574 1 trancelim de ouro de lei.
10.577 1 relogio, ouro de lei.
10.578 2 anneis e dous botões de ouro com brilhantes, um fio de perolas, quatro broxes, tres pares de brincos, um dito de rosêtas, dous anneis, duas peças para cinteiro, ouro de lei, um par de botões e uma medalha, ouro baixo, uma salva e um paliteiro, prata baixa.
10.579 18 colheres para sopa, 26 ditas para chá e uma conega de prata.
10.582 1 annel de ouro com brilhante, uma volta de ouro com uma medalha, ouro de lei.
10.584 2 castiçaes e 1 paliteiro, prata de lei.
10.591 1 pulseira, 1 par de rosetas, 1 peixe de ouro.
10.604 1 salva, prata de lei, 1 castiçal, prata baixa.
10.611 1 corrente para relogio, e 1 relogio, ouro de lei.
10.614 1 relogio de ouro, de lei.
10.617 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
10.620 1 cruz de ouro com brilhantes.
10.623 2 pulseiras, ouro de lei.
10.624 3 broches, 2 pares de rosetas e 1 annel, ouro baixo.
10.627 1 trancelim, 2 medalhas, 1 par de brincos e 1 broche, ouro de lei.
10.630 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.638 1 gargantilha, 1 pulseira, um trancelim, 1 medalha, 1 broche, ouro de lei.
10.643 1 par de brincos de ouro com brilhantes e 1 broche, ouro de lei.
10.648 1 par de rosetas de ouro com rubins e brilhantes, 1 ditocom brilhantes, 4 anneis com ditos e 2 brilhantes pequenos, sob papel.
10.663 16 colheres para sopa e 11 ditas para chá, prata baixa.
10.667 1 par de brincos, 3 ditos de rosetas, 1 broche e 1 annel, ouro de lei.
10.668 1 trancelim, 1 medalha, 1 broche e 1 par de rosetas, ouro de lei.
10,688 1 relogio, ouro de lei.
10.702 2 castiçaes e 1 assucareiro, prata de lei.
10.703 3 anneis de ouro com brilhantes e rubins, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 2 botões, 1 figa com coral, ouro de lei.
10.711 1 relogio, ouro de lei.
10.715 1 correntão com sinete e chave, para relogio, ouro de lei.
10.730 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.733 1 par de brincos, 1 fita de ouro e 1 par de rosetas, ouro de lei, 1 broche e 1 annel cravejado de diamantes.
10.740 1 cruz de ouro com brilhantes, e 1 salva, prata de lei.
10.744 1 par de brincos de ouro, e 1 cruz cravejada de brilhantes, e 1 par de botões, ouro de lei.
10.745 1 volta de trancelim, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 2 ditos de rosetas, 2 e meio pares de botões, 3 figas, 2 anneis, 1 emblema de S. João e 1 castor, ouro de lei.
10.752 1 relogio de ouro, para senhora.
10.753 1 assucareiro e 1 mantegueira, prata de lei.
10.757 1 corrente dupla com medalha, ouro e platina.
10.758 1 relogio, ouro de lei.
10.773 1 pulseira e 1 par de argollões, e 1 relogio, ouro de lei.
10.775 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.777 2 pulseiras, 1 broche, 1 par de brincos cravejados de brilhantes, mais 1 annel com rubim e brilhantes.
10.781 1 broche, 1 par de rosetas e 1 cruz, ouro de lei.
relogio, ouro de lei e 1 pulceira, ouro baixo.
10.224 1 corrente e medalha para relogio, ouro e platina e 1 relogio, ouro de lei.
10.225 1 relogio, ouro de lei.
10.232 1 botão de ouro com brilhantes e 1 caixa para rapé, ouro de lei.
10.234 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
10.235 1 pulceira, 1 broche, 1 par de rozetas de ouro contendo brilhantes, 1 pulceira, 1 broche e 1 par de rozetas, ouro de lei.
10.245 1 pulceira, 1 broche, 1 volta de ouro com laço, 1 medalha, 1 par de brincos, ouro de lei.
10.259 1 pulceira, ouro de lei.
10.260 1 escrivannia, prata de lei.
10.280 1 corrente e 2 medalhas para relogio e 1 annel com pequeno brilhante.
10.284 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.295 1 salva, prata de lei.
10.301 1 medalha e 2 pares de rozetas, ouro de lei.
10.314 1 pulceira, 1 broche e 4 teteias, ouro de lei.
10.315 1 broche, 1 par de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 annel e 1 ponteiro, ouro baixo.
10.323 1 corrente e medalha para relogio e 2 relogios, ouro de lei.
10.318 1 annel de ouro com pequeno brilhante.
10.352 1 pulceira, 1 trancelim, 1 par de rozetas, 1 annel de ouro e 1 annel com diamante.
10.353 1 cordão (collar) ouro baixo.
10.358 1 broche, ouro de lei.
10.364 1 relogio, ouro do lei.
10.368 1 pulceira, 1 par de rozetas, 1 volta de trancelim, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo.
10.371 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço e 1 relogio, ouro de lei.
10 380 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.382 1 corrente e medalha para relogio 2 e anneis, ouro de lei.
10 390 1 par de brincos, 1 medalha, 1 cordão, 1 medalha incompleta e 1 laço, ouro de lei.
10.394 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.401 1 trancelim e 1 moeda de ouro com laço, ouro de lei.
10 402 1 relogio, ouro de lei.
10.434 1 par de rosêtas de ouro com diamantes, e uma cruz perolas.
10 438 1 volta de ouro e um annel, ouro de lei.
10.445 1 par de rosêtas de ouro com dous brilhantes.
10.456 1 relogio de ouro de lei.
10.460 1 emblema do Espirito Santo, um coração em ouro, um dedal e cinco botões, ouro de lei.
10.464 1 pulceira, um par de brincos, um dito de rosêtas e tres anneis, ouro de lei.
10.466 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.784 2 salvas, prata de lei, 25 colheres, 12 garfos, 12 cabos para facas e 1 paliteiro, prata baixa.
10.786 1 salva e 2 colheres, prata de lei.
10.789 1 cruz de ouro com brilhantes, 3 pares de rosetas com ditos, uma volta de ouro, 6 correntes para relogios, 1 medalha, 1 correntão fino, 4 trancelins, 4 voltas de dito, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos e 4 relogios de ouro, ouro de lei.
10.790 1 pulseira, quebrada, ouro de lei.
10.791 1 trancelim e 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.799 3 cruzes de ouro com brilhantes, 2 anneis, 1 par de argollões, 1 par de rosetas, 1 peça grande, 2 pulseiras, tudo cravejado de diamantes cravados em prata; 1 volta de ouro, 1 cruz, 1 fivella, 4 peças de ouro para cinteiro, ouro de lei, fios de perolas.
10.800 1 corrente para relogio, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos, ouro de lei.
10.802 1 corrente e relogio, ouro de lei.

Recife 4 de Janeiro de 1886.

Pelo gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos com pratica de molhados; a tratar na Capunga rua das Pernambucanas n. 38

— Precisa-se de uma professora para engenho que saiba tocar piano e mais trabalhos de senhora a tratar na rua do Imperador n. 79, 1· andar, com o Barão de Nazareth.

— Os abaixo assignados, curador fiscal e depositario da massa fallida de Antonio Francisco Corga, previnem aos inquelinos das casas pertencentes á mesma massa, e situadas em Goyanna que não pagarem aluguel algum ao procurador constituido pelo fallido, e cujos poderes cessaram pela abertura da fallencia, devidamente publicada. Os mesmos inquelinos estão responsaveis pelos alugueis que pagarem indevidamente a dito procurador, que procedeu criminosamente recebendo ditos alugueis. Recife, 21 de dezembro de 1885.

Dr. Ferrer.
José Faustino Porto.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1· andar.

— Aluga-se o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69, a loja da travessa da Bomba n. 4, e a loja da travessa do Livramento n. 10; a tratar na rua do Apollo n. 34, 1· andar.

— Aluga-se o 2· andar da casa n. 1 do pateo do Terço, o 3· da de n. 3 á rua da Penha, o 1· da de n. 19 á mesma rua, o 1· da de n. 18 á rua Direita, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1· da de n 35 á travessa de S. José, o 1· da de n. 34 á rua estreita do Rosario; as terreas de ns. 41 á rua do Rangel, 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, 27 á rua de Lomas Valentinas, 24 á rua do Aragão, e a casa de n 35 á rua da Viração; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia; a tratar na rua da Soledade numero 82.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, junto a estação do mesmo nome, bastante arborisado, baixa de capim e com grande casa de viveada: quem pretender dirija-se ao dito, que achará com quem tratar.

— Molas para gravatas: vendem o Pedro Antunes & C. n. 63, rua Duque de Caxias.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

— Vende-se tres carros proprios para engenho, em perfeito estado e por commodo preço; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar.

— Precisa-se de um bom cosinheiro, que dá fiança de sua conducta; em casa de Joseph Krause & C., rua 1º de Março n. 6.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se a casa terrea com 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal com boa cacimba, sita á rua do Lima n. 20, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Está para alugar um bom sitio todo murado e bastante arborisado, com grande casa, sito á entrada do becco do Padre Inglez, defronte da estação do Caminho Novo, perto da linha dos bonds de Fernandes Vieira, tem agua e gaz; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de um criado para o serviço de casa, e dous meninos para venderem em taboleiro, dá-se tambem bolos de vendagem; na rua do Visconde de Albuquerque (antiga matriz da Boa Vista) n. 3.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

boratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente.—Rio de Janeiro

Especi... s preparados ... maceutico Eugenio M... r... de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro anemicos, debella a hypoemia intertropical, r constitue os hydropicos e beriberioos.

Xarope d flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito: Fr ncisco Manoel da Sil a & C.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 32ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça 19 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS
Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

D. Ermelinda Senhorinha Viegas

Os filhos da finada D. Ermelinda Senhorinha Viegas, tendo de mandar resar lhe missas no dia 19 do corrente, 3º anniversario do seu prematuro passamento, convidam a seus parentes e amigos para assistitem a esse acto que deverá ter lugar na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, pelas 8 horas da manhã do referido dia, confessando-se desde já agradecidos aos que se dignarem de comparecer ao mesmo acto.

José Ribeiro do Amaral

Francelina Amaral e Marianna Amaral, mulher e filha de José Ribeiro do Amaral, convidam aos parentes e amigos do finado, á ouvir uma missa que mandam resar por seu repouso, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente.

Isabel Carolina da Veiga agradece cordialmente ás pessoas que se prestaram a auxilial-a na molestia e tratamento medico de seu finado marido Manoel Luiz da Veiga e acompanharam os restos mortaes do mesmo até o cemiterio, rogando a todos ainda o acto de caridade, assim como aos parentes e amigos de assistirem a missa, que pela alma do mesmo finado será resada na capella de N. S. da Conceição de Beberibe, no sabbado 16 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã.

Alferes Apolinario Luiz de Carvalho

A viuva, filhos, cunhados e sobrinhos agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar até sua ultima morada os restos mortaes de seu fallecido marido, pai, cunhado e tio; agradecendo especialmente aos moradores de Olinda que se prestaram nos ultimos momentos do finado; e de novo os convidam para assistirem as missas que serão celebradas ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e 7 na de S. Pedro Martyr de Olinda, no dia 16 do corrente, setimo dia do passamento, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

D. Thereza Pontual

D. Maria da Conceição Bastos Ramos, Maria José Ramos de Andrade, José Gonçalves de Andrade, mandam celebrar missas por alma de sua presada amiga D. Thereza Pontual, no dia 16 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda; e para este acto de religião convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ditas missas.

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 á 16 annos, que dê fiador de sua conducta; na Ponte Velha n. 41.

3º andar

Aluga-se o 3º andar da casa á rua de S. Jorge n. 72, com bastantes commodos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha e asseio de casa; na rua do Visconde de Albuquerque n. 24, sobrado.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 976 com a sorte 4:000$000 e quatro ditos de n. 3,503 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 245.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (32ª) que se extrahirá terça feira, 19 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1819 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (31.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 245.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (32.ª), que se extrahirá terça feira, 19 do corrente.

Preços

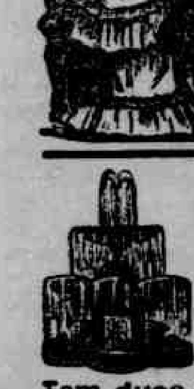
Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

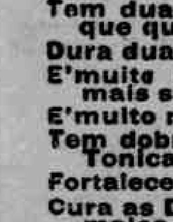
Manoel Martins Fiuza.

Tricofero de Barry,



garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante. Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador de sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezões, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens;
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a
DOMESTIC SEWING MACHINE & C.
NEW-YORK U. S. A.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	10$000
Para homens. . .	8$000
Para crianças. . .	5$000

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA DO CARMO
Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio fundado em **1873**, continúa a funccionar á rua de S. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

As materias professadas são: **Primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez, rethorica, arithmetica geographia, geometria, historia, philosophia, musica, dança e desenho.**

Os professores são habilitados e moralisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante.

O regimen interno não é vexatorio; ha horas destinadas para o estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repouzar as horas exigidas pela hygienne.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, tinta, lapis, crayons, ardosisas, livros para consultas dos alumnos internos, no collegio.

Os alumnos internos tambem teem direito á roupa lavada e o engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Tambem não dão joia na entrada. O enxoval dos alumnos internos é resumido.

Em attenção as difficuldades com que lutam os senhores pais para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:

Alumno interno	40$000	por	mez
» meio-pensionista	25$000	»	»
» externo de aula primaria	5$000	»	»
» » » secundaria (1 preparatorio)	5$000	»	»
» » » » (2 »)	9$000	»	»
» » » » (3 »)	12$000	»	»
Aula de musica	5$000	»	»
» » dança	5$000	»	»
» « desenho	5$000	»	»

N. B.—Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

As aulas começam a funccionar a 7 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

O DIRECTOR,
Hermino Rodrigues de Siqueira.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra. Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco. Em pagamento do livro recebem-se sellos do correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha ... annos neste ramo de negocio.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber:

Lindas alpacas de seda de todas as corer, a 360, 400 e 440 réis o covado!
Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 640 réis o dito!
Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.
Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!
Setins macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!
Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!
Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!
Setinetas francezas, a 360, 400 o 500 réis o dito!
Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!
Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!
Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!
Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!
Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!
Damascos de cores com 5 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!
Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!
Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.
Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!
Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.
Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado!
Idem de cores a 320 réis o dito!
Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!
Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!
Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!
Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$000!
Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!
Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!
Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!
Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!
Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!
Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!
Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!
Lenços brancos superiores, abanhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!
Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!
Cobertas de ganga e cretones para cama de sal, a 2$500, 3$ e 4$.
Cobertas de lã a 2$000!
Redes superiores a 5$000 e 6$000.
Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!
Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.
Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!
Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!
Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!
Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!
Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000;
Saias, idem, a 4$ e 6$000!
Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.
Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis o dito!
Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!
Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.
Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO
Descontos da praça
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

TINTURARIA
OTTO SCHNEIDER
SUCCESSOR
Mthias de Albuquerque n. 25
(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

Tinta de cores e lavagem todos os dias.

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

Aluga-se

o segundo andar e sotão da casa, á rua do Amorim n. 66, por preço commodo, perto da alfandega: a tratar na mesma.

Aluga-se

um sitio á rua das Pernambucanas n. 62, tendo uma grande casa com muitas commodidades para grande familia, a casa tem sotéa corrida e o sitio arborisado; as chaves na rua de Pedro Affonso numero 68.

¿Quem tem?

Ouro e prata: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Curso primario e secundario

José Cordeiro de Souza Simões participa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 7 do corrente se ach rá aberto o seu estabelecimento de instrucção na rua da Imperatriz n. 15 a continuar os exercicios de sua profissão: assim como continua a admittir alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Asylo de Mendicidade

A aula de instrucção primaria n'este estabelecimento começa a funccionar no dia 7 do corrente, das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

Igualmente funccionará do dia 15 em diante a aula dos cêgos das 3 ás 5 horas da tarde, leccionando-se primeiras lettras, francez e musica.

Em ambas essas aulas são admittidos alumnos externos, dando-se-lhes gratuitamente não só o ensino como tambem todos os objectos necessarios (papel, penna, tinta, livros de leitura, etc. etc.)

Para a matricula e informações poderão dirigir-se diariamente ao indicado estabelecimento em Santo Amaro.

Asylo de Mendicidade em Pernambuco Janeiro de 1886

O director,
Justino José de Souza Campos.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

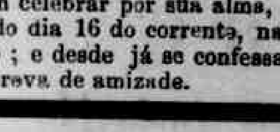
Attenção

Faço ver aos senhores e senhoras de engenho que precisarem de um administrador habil para todo o serviço de agricultura, que faz todo e qualquer negocio, não por ajuste physico, mas sim por porcentagem dos rendimentos das safras, segundo a proporção do engenho, ou por terços, quartos, quintos, oitavos e decimos, segundo a proporção do mesmo engenho. Se o engenho for fabricado por escravos tambem faz o negocio por serviço dos escravos, um dia por semana, de 15 em 15 dias ou mensalmente, conforme a escravatura do engenho: quem quizer annuncie por este *Diario*, declarando o nome do engenho ou lugar, se o engenho é movido a agua, a vapor ou animais, tudo deve declarar, advertindo que faz este negocio por tempo nunca menos de tres annos.

Antonio Bezerra Pessoa e Albuquerque.

Antonio de Padua da Fonseca Ventura

D. Joanna Auta da Fonseca Ventura, seus filhos, enteados e genro, muito agradecem ás pessoas que assistiram os ultimos suffragios feitos ao cadaver de seu presado filho, irmão e cunhado, Antonio de Padua da Fonseca Ventura, e de novo as convidam á assistirem a missa de setimo dia, que mandam celebrar por sua alma, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, na igreja de N. S. do Terço; e desde já se confessam gratos por mais essa prova de amizade.



D. Thereza da Silva Vieira Pontual

Barão e Baroneza de Frecheiras, D. Cordulina V. da Silva Pontual, Barão e Baroneza de Petrolina, José Rodrigues Pontual e sua mulher, Francisco da Rocha Pontual e sua mulher, Davino dos Santos Pontual e sua mulher, Leocadio Alves Pontual e sua mulher, bacharel Feliciano Placido Pontual e sua mulher, Jeronymo B. de M. Rangel e sua mulher, D. Agueda Aventina Pontual, bacharel Samuel dos Santos Pontual e sua mulher, Dr. Constancio dos Santos Pontual e sua mulher, D. Maria de Jesus Pontual, Thomé Joaquim de Oliveira e sua mulher, Manoel Antonio dos Santos Dias e sua mulher, filhos, genros e noras de D. Thereza da Silva Vieira Pontual agradecem do fundo d'alma aos parentes e amigos que tiveram a bondade de assistir aos ultimos suffragios feitos á sua fallecida mãi e sogra e acompanharam seus restos mortaes até o cemiterio.

Os mesmos pedem de novo á todos os parentes e amigos seus o caridoso obsequio de assistirem ás missas que no dia 16 do corrente se rezarão por alma de sua sempre chorada mãi e sogra, na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã na capella do engenho Cabeça de Negro, ás 10 horas da manhã na igreja da povoação de S. José de Boa Esperança ás 10 horas da manhã e na capella do engenho Aripibú tambem ás 10 horas da manhã.

TONICO

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Internato Pernambucano

Rua do Hospicio n. 55

As aulas deste collegio abrem-se no dia 14 de janeiro.

Aula mixta particular

Rua da Matriz da Boa Vista n. 44, primeiro andar

Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia e correspondentes, que a sua aula abrir-se-ha no dia 11 do corrente mez.

Além das alumnas externas, admittem-se pensionista: quem desejar saber as necessarias condições pode dirigir se á dita aula, que entender-se-ha com a mesma.

Quanto as informações, os interessados podem dirigir-se ao conselheiro Pinto Junior, Dr. Pereira do Carmo e aos distinctos professores da sociedade Propagadora da Boa Vista

Consultorio medico cirurgico

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio e residencia para a rua da Imperatriz n. 14, 1.° andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades - partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Mudança de escriptorio

Ernesto & Leopoldo transferiram seu escriptorio para a rua larga do Rosario (antiga dos Quarteis) n. 22, 1· andar.

Aluga-se

uma casa pintada de novo e com sotão interno, na rua do Coronel Suassuna n. 198: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabões de toillette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867. — Medalha de Progresso. Vienna 1873.

Precisa-se

de uma ama para casa de homem solteiro; em Olinda, no Varadouro, deposito.

A BELLEZA ETERNA ... PERFUMARIA-ORIZA de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE — CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS — LEGRAND, PARFUMEUR — RUE St HONORÉ, PARIS — Este CREME amacia e branqueia a PELLE e da-lhe a TRANSPARENCIA e o FRESCOR da mocidade mesmo na mais avançada idade. Preserva tambem o rosto do tisne, das sardas e das rugas.

ORIZA-LACTÉ Loção emulsiva. Branqueia e refresca a pelle. Faz desapparecer as manchas.

ORIZA-VELOUTÉ Sabão pela receita do Dr O. REVEIL. O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas. Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle. Productos e avaliado de pessoa.

ORIZOLINE DE JAMES SMITHSON ... Basta para dar immediatamente aos Cabellos e á Barba a sua côr natural ... 207 rue St HONORÉ, PARIS ... Com este liquido não é preciso LAVAR-SE o CABELLO nem antes nem depois. APPLICAÇÃO SIMPLES. Resultado immediato. Não mancha a pelle ... A vende em casa de todos os cabelleireiros.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos. DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de **PAPAÏNA** (*Pepsina vegetal*)

... os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as **AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS, DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.**

... LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES.

A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: *TROUETTE-PERRET*, rua Saint-Antoine, ...

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as falsificações.

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & Cia.**

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

EAU DES CARMES — TARANNE 14 — RUE DE L'ABBAYE PARIS

Boyer

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Pouco preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas*.

... que a inserção destas Pilulas no novo *Codex* ... dispensa de todo elogio, nos limitaremos a uma unica citação, a do Dr BOUDET:

«Fazem 35 annos que emprego a miudo, diz elle, recommendo as Pilulas do Blaud vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.»

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Emfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem.

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne, 8.—*Pernambuco*: FRANco M. da S... & C., e nas principaes Pharmacias.

BLAUD

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,**
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: **FRANco M. da SILVA & Cia.**

CIGARETTES ESPIC

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, **autor da Peptona**, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

VINHO DE CATILLON
A GLYCERINA e QUINA

O mais ... tonico reconstituinte prescripto nos casos de ... Langor, Anemia, ... Febres, Convalescenças, Resultados dos partos, etc.

O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON ... reparador por excellencia do sangue ...

... rua ... — Em Pernambuco ... Silva & C...

CONTRA
... e PASTA ...

Gymnasio Pernambucano

Em 8 de Janeiro de 1886

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Revdm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia e a quem interessar possa, que está aberto o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de Abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1,497 de 10 de Junho do anno de 1880.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que fôr necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito ás licções e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$ e a dos meio pensionistas de 240$, paga por trimestres adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario.
Celso T. Fernandes Quintella.

Liquidação

em continuação na rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C, não podendo acabar o seu grande sortimento de miudezas, em consequencia da cryse porque passamos, continúam por mais algum tempo a liquidar suas mercadorias, pelo que de novo convidam ao publico e especialmente ás Exmas. familias, a quem pedem toda protecção.

Admirem!

Punhos e colarinhos bordados para senhoras	2$200
Ditos lisos	1$800
Ditos de cores	1$500
Luvas de seda de cores	2$500
Agua florida, 700 rs. e	1$000
Bordados de 300 rs. á	2$000
Bonitos laços a	2$200
Leques de 400 rs., 600 e	1$000
Meias para homem	3$000
Ditas idem	3$000
Ditas de cores	4$000
Um par de fronhas de labyrintho	1$500
Uma toalha de labyrintho 25$ e	30$000
Envesiveis, rs.	320

Fitas, bicos, lenços, gravatas e outros muitos artigos que estão á exposição.

Rua larga do Rosario n. 38
Damião Lima & C.

Ama

Precisa se de uma boa cosinheira; na estrada de João de Barros n. 24.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer o serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da União n. 47.

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas; na rua Imperial n. 200-C.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na Capunga (antiga rua da Ventura) n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Ponte Velha n. 77.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança; na rua do Marquez do Herval n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de pouca familia; na rua da Conceição n. 58, Boa-Vista.

Amas

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia: no escriptorio deste *Diario* se indicará quem precisa

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para amamentar uma criança; trata-se na rua do Marquez do Herval, casa n. 192.

AMA

Precisa se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe com perfeição; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama meia idosa para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar no largo da Santa Cruz n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser; na rua de Riachuelo n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha e mais algum serviço; a tratar na rua das Nymphas numero 26.

Aviso

O abaixo assignado, no empenho de bem liquidar todos os seus debitos, segue para o interior da provincia em cobrança de algumas contas, e desde já convida a todos os seus credores que tiverem titulos vencidos para que os apresente ao seu procurador e advogado o major Ignacio Leopoldo de A. Maranhão, morador nesta cidade, por quem serão satisfeitos. Páo d'Alho, 4 de janeiro de 1886.

Juvino Carlos de Souza.

Rapé Paulo Cordeiro

Novo fornecedor, sem competencia em preço, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 50, mercearia dos Srs. Braga Gomes & C., e a 1$500 a libra.

Cosinheiro

Na rua do Payssandú n. 9, se precisa de um.

Criado

Precisa-se de um criado para comprar e servir ... a tratar ... Santo n. 52.

Casa para morada

Precisa-se alugar uma casa que tenha bons commodos, agua e gaz, e que tenha quintal; nesta typographia se dirá quem queir

Musica, piano e canto

Continúa a leccionar, D Francisca de Albuquerque Silva Costa, por collegios e casas de familia e em sua residencia, á rua da Detenção n. 19; a tratar na mesma.

Professora

Offerece-se uma professora para leccionar em alguns collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 20.

Attenção

A viuva de Mancel Joaquim Baptista recommenda que pessoa alguma venda fiado a escravos seus, pois que não costuma comprar senão a dinheiro, e por isso não se responsabilisa por dividas contrahidas em seu nome. Outrosim, para evitar abusos, declara que foram subtrahido uns cartões de visita de seu filho menor, que tem igual nome de seu finado marido, e que tambem não costuma comprar fiado.

Aluga-se

2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum n. ... tratar na padaria.

Fabrica globo

28 Rua larga do Rosario 28

Manipulação especial com fumos escolhidos dos bons cigarros, exploradores, navegantes e federaes. Preços razoaveis e bons descontos para o commercio de retalho.

Correias

de sola ingleza, de lona e de borracha, de diversas larguras e grossuras; vende-se barato na fundição Villaça, rua do Brum n. 54.

Collegio 15 de Maio

Para o sexo feminino
Corredor do Bispo n. 3

Neste collegio ensina se portuguez, francez, musica, piano e todos os trabalhos de agulha, bordados de todas as qualidades, assim como costuras; affiançando aos pais de familia esmero e delicadeza para com suas filhas. Abre-se no dia 15.

Preços modicos.
Directora,
Anna Leite.

Aula particular de primeiras lettras

Anna Theodora Simões participa aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que no dia 7 do corrente se achará aberta sua aula na rua da Imperatriz n. 15, a continuar os exercicios de sua profissão: assim como continúa a admittir alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Bom emprego de capital

Vende-se o muito bem afreguezado hotel do Soares, á rua de Hortas n. 24: a tratar no mesmo.

Na...eth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira ir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

10=Rua do Hospicio=10

Este estabelecimento de instrucção, abrirá suas aulas no dia 11 de Janeiro.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo
Baroneza L. V. d'Herpent.

Provincia da Parahyba

Venda de bens e predios importantes

Tendo o Sr. Fitch Kemp, sindico geral da massa fallida de Frederico Silva, outr'ora negociante da praça de Londres, devidamente nomeado e approvado pelo supremo tribunal de justiça da Inglaterra, conferido a mim plenos poderes para dispor das propriedades pertencentes ao dito fallido no imperio do Brasil, pelo presente faço sciente a quem possa interessar, que estou prompto a tratar da venda de qualquer das propriedades que constam da relação seguinte:

1° O engenho Massangana, moente e corrente, com todos os pertences, terras proprias, matas, etc., sito no termo de Pedras de Fogo da provincia da Parahyba, inclusive um sitio encravado na mesma propriedade.

2° O sitio Consolações, conhecido por Queiroz, com terras, casa e bemfeitorias, situado no referido termo de Pedras de Fogo.

3° O engenho Pasto Secco, na freguezia de Santa Rita, no termo da capital da provincia, moente e corrente, com terras proprias e todas as suas pertenças.

4° Uma casa armazenada na rua Visconde de Itaparica da cidade da Parahyba n. 81.

5° Outra na mesma rua n. 51-D.

Os pretendentes podem dirigir-se á mim, no hotel da Europa desta cidade ou a meu advogado o Dr. Maximiano José de Inojosa Varejão, residente á rua da Matriz n. 2 desta cidade Parahyba, 9 de janeiro de 1886.

John Pearce.

Collegio de Santa Luzia

Philadelphia Ernestina de Almeida Fortes participa aos pais de suas alumnas, que mudou a sua residencia da rua do Marquez do Herval n. 87, para a rua do Barão da Victoria n. 14, ... o que se ...

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

[illegible] legalmente auctorizado pela [illegible] pela junta de saude publica [illegible] Portugal, documentos legalisados [illegible] consul geral do Imperio do Brazil. E muito util na convalescença de [illegible] doenças; augmenta consideravelmente [illegible] forças dos individuos [illegible] e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este [illegible] representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS DE Verhearen & de Jager DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis – desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condicções, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just

2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E' A

Maynardina

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor.

E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Não confundam, nem se enganem com outro preparado. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz

DE DINIZ & LORENZO

37--Praça do General Ozorio--57

Deposito em Pernambuco, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

O abaixo assignado, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da ordem de Christo por Portugal, medico adjunto do Hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, da caixa de D. Pedro V, agraciado com a medalha humanitaria por esta pia instituição, etc., etc.

Attesta que o remedio denominado MAYNARDINA, preparado pelos Srs. Diniz & Lorenzo—na imperial drogaria e pharmacia Diniz, é infallivel para a extracção dos callos. Outrosim, attesto que tendo em si empregado, colheu os melhores resultados a ponto de poder calçar as botinas as mais justas.

O que attesta é verdade e jura sob a fé de seu grão

Rio, 10 de Dezembro de 1885.- Dr. *Francisco de Paula Costa Junior.*

Pintura domestica DE Longman & Martiney

Tinta de todas as cores para applicação immediata e sem mais mistura; qualquer pessoa (criado, e menino) pinta com perfeição, é de grande vantagem para o uso domestico. Com esta tinta podem todos conservar suas habitações em perfeito estado de asseio e com pouco dispendio, ella é exposta á venda em pequenas latas com tampa, que póde ser conservada com asseio em qualquer guarda-louça. Vende-se na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marques de Olinda n. 27.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 32ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 19 de corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo do Mercado n. 4. hotel.

Livros escolares

A casa G. LAPORT & C., n. 75, rua do Imperador acha-se sempre provida de todos os LIVROS ESCOLARES adoptados nesta provincia, bem como dos mais artigos proprios para as escolas: os seus seus preços são os mais razoaveis possivel.

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA OS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E PARA OS SRS. PROFESSORES

IMPORTANTES ABATIMENTOS PARA OS SENHORES REVENDEDORES

Recommendamos aos Srs. professores as edições seguintes, que se prestam melhor do que qualquer outra ao ensino primario:

Compendio elementar da Grammatica Nacional por *Joaquim Antonio de Castro Nunes*, revista por distincto professor, 1 volume encadernado.

Elementos de Arithmetica por *Joaquim de Castro Nunes*, revistos novamente por um professor, 1 volume encadernado.

Taboada Methodica por *V. M. M.*, 1 volume brochado.

Leituras Selectas para uso das escolas primarias, por *João Barbalho Uchôa Cavalcante*, inspector geral da Instrucção Publica em Pernambuco, 2ª edição, muito melhorada. e contendo um lindo retrato de seu autor, 1 volume encadernado.

Na mesma casa vende-se o afamado

NOVO MEZ DE MARIA

Seguido de muitas importantes orações como: Devoção do coração de Maria, Officio das almas do purgatorio, Novena de Nossa Senhora da Conceição, Meditação do Rosario, Modo de ouvir missa, orações para a confissão e communhão, A NOTICIA HISTORICA DA MEDALHA MILAGROSA, A NOVENA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

DEDICADO E OFFERECIDO

A Nossa Senhora da Penha de Pernambuco

Um lindo volume nitidamente impresso em Pariz, 544 paginas, acompanhado de uma gravura colorida, e ricamente encadernado, 2$000

(Abatimento em porção)

Collegio Santa Cruz

34—Rua do Marquez do Herval - 34

A directora do collegio Santa Cruz faz sciente ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas que começarão as aulas deste estabelecimento no dia 11 do corrente. Recebe pensionistas, meias pensionistas e externas.

Precisa-se

de um porteiro, um copeiro e mais um criado; no collegio do Instituto Academico, rua do Cotovello numero 158.

COLLEGIO DO S.S. Coração de Jêsus

D. Vicentina Cesaria de Mello, directora desse internato, avisa pelo presente, que no dia 11 do corrente começarão os trabalhos do mesmo internato, sito á rua Princeza Isabel n. 4. O regimen e o corpo docente do estabelecimento continúa a ser o mesmo.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32.

Este estabelecimento de educação abre as aulas no dia 11 do corrente.

Previne-se aos pais de familia que tem-se uma pessoa de inteira confiança, encarregada de ir buscar e levar as creanças que seus pais quizerem.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias [J]ulio Fuersenberg

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

VENDAS

— Vende-se uma refinação na rua Direita dos Afogados n. 29: a tratar na mesma, ou á rua do Rosario da Boa-Vista n. 45, ou dá-se sociedade á uma pessoa que entre com algum capital.

— Vende-se um piano bem; no pateo do Terço n. 18.

— Vende-se a feliz e muito bem situada taverna em um dos melhores pontos de retalho de Fóra de Portas, á rua do Occidente n. 2, dá frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, e o motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar; a tratar na mesma.

— Vende-se uma excellente armação, nova, de gosto moderno, ferrada e envidraçada, propria para qualquer negocio; a tratar na praça da Independencia ns. 24 e 26.

Vende-se barato

uma armação de amarello invernisada, propria para qualquer artigo; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Engenho

Vende-se por 20:000$ a quinta parte que se possue nos engenhos Amaragi d'Agua, Santa Luzia e S. Vicente, distante meia legoa das estações de Gamelleira e Ribeirão, moentes e correntes. O engenho Amaragi d'Agua tem muito boas terras, matas, muito bem cercado, muito boas obras, e móe com agua; os outros dous tem muito boas terras, matas e moem a vapor: a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Braz[il]

BROWNS & C., agentes

Farinha de trigo nova e de superior qualidade

Retalha-se em lotes á vontade dos compradores o carregamento de farinha de trigo, em saccos, chegado do Rio da Prata pelo patacho inglez *Libbie H.*: á tratar no armazem á rua do Commercio n. 4.

Queijos do reino

Marca Johannes Pluym

Os melhores e os mais baratos

3$000 um

Por caixa de 12 queijos faz-se abatimento

Em casa de

Charles Pluym & C.

24--Rua do Commercio--24

RECIFE

Mobilia

Vende-se uma mobilia de jacarandá, maciça nova, do ultimo gosto; a tratar na rua do Amorim n. 66.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:

Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças

Especialidades em:
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.

Vinhos tonicos como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.

Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo mate do Paraná, em pó.

Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cozinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cozinha a 6$ o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de

Martins Capitão & C.

1 – RUA ESTREITA DO ROSARIO — 1

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus

A 1$600, 2$ e 2$500

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo; isto na loja do Pereira da Silva.

Fustões e setinetas 500 réis covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, e pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um. é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

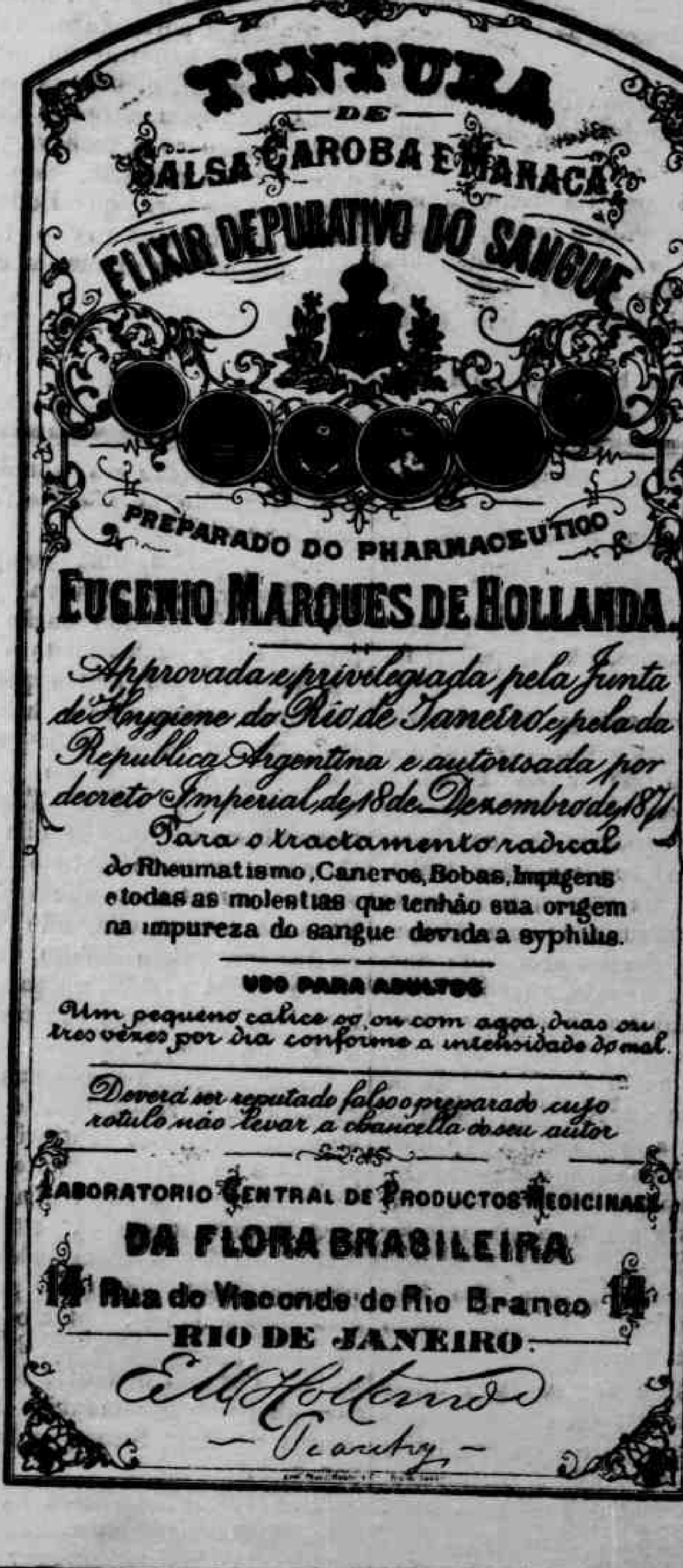
Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior etim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$250 isto na loja do Pereira da Silva.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.



Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Os Cerebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente INFALLIVEIS; e nos casos de HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO nos RINS, MOLESTIA da BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA e DEBILIDADE GERAL são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medica.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma fac-simile da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas de Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo de Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "Schnapps" juntamente com o puro [illegible] dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restaurativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET, NEW-YORK, N. A.

200,000:000

LOTERIA DAS ALAGOAS

CORRE NO DIA 19 DE JANEIRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 19 de Janeiro de 1886, sem falta.

MUTILADO

MUTILADO

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

SEGUNDA PARTE

Os segredos de Eudes

(Continuação do n. 11)

CAPITULO XVIII

A SEPARAÇÃO

Seguimos Marcos até á habitação da Sra. Perrine, e deixamol-o, com o jantar meio acabado, entregue ás mais graves reflexões, e repassando minuciosamente pela idéa todas as minucias que acabamos de narrar aos nossos leitores.

O relogio do mosteiro Saint Merry dando oito horas, veio tirar o joven dos pensamentos o que estava entregue.

— Recapitulemos os acontecimentos do dia, disse elle levantando-se. Parece-me que não foi máo. O meu primeiro acto foi crear dous amigos poderosos na minha entrada em Paris. E' verdade que matei um fidalgo, mas não cobardemente, e essa morte faz-me honra... Vi o indio, pois era elle que assistio ao duello debaixo do habito do monge, estou certo disso. Então, elle não me abandona. Encontrei-me em frente daquelle que traz o nome e o titulo que me roubaram... Uma affluencia de circumstancias felizes permittem-me o ver esta noite esse digno preboste, que tão generosamente me salvou, e sua filha, que devo, em troca do serviço prestado por seu pai, arrancar ao perigo que corre, amando um infame. La Chesnaye ainda existe!... Oh! logo que esteja em meu poder, depressa poderei fazer valer os meus direitos e pessoa! O indio tem razão: entre elle o falso conde deve haver alguma alliança mysteriosa que saberei descobrir. Alli está o segredo! o dia foi bom, e a noite apresenta-se maravilhosamente! A' manhã o indio saberá novidades, se tambem tiver outras que me dar! Sinto que Deus está comigo e conservo-me forte. O futuro é meu! emquanto a elles resta-lhes a vergonha e o castigo!

E Marcos lançou para o espaço um olhar de desafio.

— Vamos! continuou elle, La Guiche e d'Herbaut devem esperar-me... E' tempo do occupar-me do meu vestuario.

E o barão deu começo á sua *toilette* de baile, como tinha dito.

A esta mesma hora, o Sr. de Aumont, encerrado nos seus aposentos do Chatelet, e afflicto por não poder effeituar a captura do celebre bandido, fazendo das fraquezas forças, dispunha-se para acompanhar sua esposa e sua filha ao encontro da côrte que se reunia em casa de D. Pedro de Toledo.

Diana, inquieta, occultava com cuidado a sua agitação aos olhos das mulheres que se occupavam a enfeital-a, sentindo palpitar com força o seu coração, e mil resoluções differentes se crusavam na sua imaginação ao approximar se a hora fatal indicada na vespera pelo conde de Bernac, hora que devia decidir do seu destino, pois, lembram-se, o conde prevenira Diana que era necessario fugir naquella mesma noite, sob pena de ver rolar a sua cabeça no cadafalso, e accrescentara que não evitaria a morte se ella não consentisse em partir com elle.

Quanto á bella Catharina, a seductora... baroneza que em casa de Jones vimos, depois nas ruinas do convento dos Agostinhos, em companhia de tres homens aos quaes a sua existencia parecia ligada, punha em pratica toda a destreza da seducção para ainda mais realçar a sua belleza e fazer correr de zelos os galantes cavalleiros que a perseguiam com ternas propostas e declarações incendiarias, e as damas de inveja á vista dos seus attractivos e perfeições adoraveis.

Mas a esta mesma hora passava-se, não longe do quarto habitado pelo barão, uma scena de caracter differente, e de importancia tal que, certamente, se o barão de Grandair pudesse adivinhar a existencia e o resultado, abandonaria o baile do embaixador de Hespanha para correr a tomar parte activa nos estranhos acontecimentos que ahi se realisavam.

CAPITULO XIXI

A CASA DA RUA VIEILLES ETUVES

O palacio do embaixador de Hespanha, aonde tem lugar a festa em que se vão encontrar os principaes personagens da nossa historia, era situado na margem esquerda do rio, a alguma distancia da porta *Tournelle*, não longe do convento dos Bernardinos, e perto do canal de Bievre, alargando seus jardins até proximo da montanha Santa Genoveva, e a scena de que fallamos, a que o leitor em nossa companhia vai assistir, passava-se na margem direita, n'um desses caminhos estreitos e sombrios, taes como os deixavam abrir então as autoridades parisienses.

Este caminho, que existe, chamava-se nesta época, e chama se ainda hoje a rua *Vieilles-Etures-Saint-Honoré*.

Principiava na esquina do palacio de Soissons e terminava, atravessando a rua dos Dous Escudos, a alguns passos dessa caprichosa torre ligada ao antigo edificio pela mãi dos ultimos Valois, essa Catharina de Medicis de infausta memoria.

A rainha applicando-se, como sabem, ás sciencias secretas, mandara construir essa torre a fim de estudar no alto della, em companhia do seu compatriota Ruggieri, o curso dos astros em que tinha cega fé.

A rua Vieilles-Etuves-Saint-Honoré, era o caminho melhor e mais curto para ir do palacio Soissons ao do Louvre.

Pequena, insalubre, estreita, rodeada de casas altas ameaçando ruina, era ainda assim considerada como uma das ruas mais aristocretas da cidade, e grande numero destas casas actuaes serviram já de morada a grandes senhores do decimo setimo seculo.

A' direita, no centro, elevava-se, em 1605, uma especie de palacio de singular aspecto, ou para melhor dizer, lugubre.

Este palacio, tendo ao rez-do-chão uma porta estreita e baixa, apresentava dous andares com duas janellas em cade um, sobre os quaes se achava o telhado agudo, descaindo sobre a rua.

A porta, abrindo-se, deixava ver um pateo interior, pequeno, sombrio, servindo de communicação entre o edificio de diante e o situado por detraz, que, por conseguinte, devia [illegible] apoiado nas ruinas desse convento [illegible] Agostinhos de que fallamos no fi[illegible] primeira parte desta obra.

Esta habit[illegible], que não se podia ver de nenhum ponto das proximas habitações, tinha o privilegio de excitar a curiosidade de todo o quarteirão.

Enterrada por assim dizer no meio de altas muralhas que a protegiam da direita e esquerda, parecia desafiar qualquer tentativa pe indiscripção.

Havia muito tempo que a casa fôra construida.

Os velhos não se recordavam de ter visto a praça vazia aonde se elevavam as construcções, não era a casa que fôra collocada na rua Vieilles-Etuves, ao contrario foi a rua que, capricho do architecto que dera o risco, ou por outra razão desconhecida, desembocou diante da mysteriosa habitação.

E' necessario declaral-o, n'uma época em que o sobrenatural tomava grande importancia na vida positiva, tudo o que tinha lugar na casa de que acabamos de fallar era para inspirar ao povo uma crença superesticiosa.

Sómente a opinião publica era desarrasoada. Occupava-se só da ultima parte da habitação e era injusta, pois os dous andares construidos para a frente da rua bem mereciam attrahir a attenção dos observadores.

Alli tambem, effectivamente, se passavam coisas extraordinarias.

Diziam que um chronometro governava os costumes dos habitantes da casa, tanto esses costumes eram regulares e nunca variavam um unico momento.

Assim, de manhã, ás sete horas, inverno ou verão, outomno ou primavera, a grande porta pintada de verde e coberta de ferro como um cavalleiro da idade média, abria-se, ou antes, entreabria-se, e deixava passar uma mulher de cerca de cincoenta annos, que a fechava após si.

Essa mulher, vestida como as criadas da época, trazia no braço direito um cabaz, e ia fazer as compras sem dignar-se responder uma unica vez aos graciosos adiantamentos das vizinhas besbilhoteiras, as quaes em pé ás portas, encostadas ás janellas, suppriam com proueito o inconveniente de não existirem gazetas.

O padeiro, o cortador, recebiam invariavelmente a visita da criada, que, depois de concluidas as compras, entrava na habitação ás oito horas em ponto e fechava, depois de entrar e com precaução, a porta que dava para a rua.

Ao meio dia a mesma mulher apparecia á janell.. da esquerda no primeiro andar, deixava a aberta durante uma hora, depois fechava-a e corria as grossas cortinas penduradas no interior.

A's duas horas tornava a sahir dirigindo-se para o interior do Paris, subindo a rua Saint-Honoré, e voltava unicamente meia hara antes do toque de recolher.

A creada trocava, com os vendedores, unicamente as palavras necessarias para a acquisição e pagamento dos generos que queria. Nunca deixou escapar uma palavra que podesse ajudar a satisfazer a curiosidade publica.

A' tarde, na occosião da entrada da criada, ouvia-se o som de um pequeno sino, que sem duvida annunciava a hora da ceia, pois as janellas de primeiro andar illuminavam-se com um fraco clarão, e por vezes quem passava tarde e se apressava em chegar á sua morada ouvia, costeando a casa mysteriosa, a bulha metallica dos talheres ou o ruido dos copos.

Depois no toque do sino a recolher, as luzes extinguiam-se e a frente da casa entrava na maior escuridão.

Até então tudo ia bem, e salva a regularidade singular das sahidas e entradas da criada, nada parecia dar lugar aos discursos da vizinhança; mas ao chegar a noite, dado o tal signal de recolher e adormecidos todos os habitantes do quarteirão, as cousas tomavam, diziam, de tempos a tempos, um aspecto verdadeiramente enquietador.

Todavia era innegavel que todos os mezes, e sempre no segundo sabbado de cada um, grandes clarões formavam, sobre o pateo, uma especie de nevoeiro brilhante que se via de muito longe.

Cousa ainda mais estranha e que muito dava que pensar aos observadores do quarteirão, é que o tal clarão não era duas vezes a seguir da mesma côr.

Umas vezes um vapor vermelho, côr de sangue, illuminava o telhado, dir-se ia que rebentava um grande incendio no edificio.

Algumas vezes esse vapor apresentava uma côr verde e de effeito phantastico.

Outras vezes era branco e tornava o céo pallido a ponto de combater victoriosamente as sombras da noite.

Depois de branco tornava-se alaranjado, côr de violeta, azulado, ou completamente doirado.

Bastantes vezes as rondas, inquietas com aquelles clarões intempestivos, corriam até ao lugar d'onde elles se projectavam; mas apenas soava o passo dos cavallos ou o ruido dos soldados, o clarão de subito se extinguia e tudo entrava em completa escuridão.

Os policiaes da cidade, admirados, paravam e perguntavam se não eram victimas d'uma illusão.

Por vezes voltavam para traz com aquelle desleixo que distinguia a policia d'essa época; outras, ao contrario, proseguiam o seu caminho, e, guiados por qualquer burguez curioso de examinar elle proprio o mysterio, iam até á casa da rua *Vieilles-Etuves*.

Ahi, ordinariamente, paravam novamente, pois a casa parecia o santuario da tranquilidade, socego e somno; depois, a rogos das *senhoras visinhas*, batiam á porta.

Passados alguns instantes, a criada entre-abria uma janella; e perguntava com exclamações de espanto o que queriam ao seu velho senhor.

Fallavam-lhe dos sinistros clarões vistos nas proximas ruas, parecia não entender ou saber o que diziam, e limitava-se a offerecer aos soldados o franquear-lhe a entrada na casa.

Estes entravam, ou pelo menos deixavam entrar o sargento em companhia de alguns homens.

Surgento e soldados subiam, sempre guiados pela criada que tinha o cuidado de fechar a porta da rua, era isto um grande pezar para os curiosos que se tinham levantado de suas camas e corrido alli com precipitação.

N'uma casa convenientemente mobiliada estava um velho cujas enfermidades pareciam grandes, e que, com voz tremula, respondia ás perguntas do sargento ou punha a sua morada á disposição dos soldados.

Estes, convencidos que se tinham engacado nas suas buscas, eximiam-se a fazel-as e desciam para o pateo.

Ahi, ainda muitas vezes, o sargento perguntava o que era aquelle edificio negro que se elevava pelo lado detraz. Por unica resposta, a criada ia empurrar uma porta mal fechada e convidava com o gesto os soldados a continuarem a sua busca.

O sargento e seus homens pegavam em lanternas e caminhavam para o interior do pequeno edificio.

Tudo parecia ahi estar em completo bandono e ruina. . As muralhas despidas de pavimentos se elevavam do solo ao telhado.

Aqui e alli algumas aberturas indicavam os dous andares que existiram n'outro tempo.

Na terra estavam alguns feixes de palha e n'um canto uma mula de mesquinha apparencia dormia n'uma má cama de palha.

Nas noites em que havia estas visitas; nada se manifestava outra vez que podesse attrahir a attenção, mas no mez seguinte recomeçavam.

Muitas vezes os clarões de que fallamos eram substituidos por chuvas de faiscas sahindo fóra d'um grande tubo que se elevava para cima do telhado do edificio em ruinas, ainda mais vezes aos fragmentos do fogo succediam compridas chammas, retrocedendo-se convulsivamente no ar.

De repente o silencio era perturbado por qualquer denotação assustadora, como se d'uma vez tivesse feito uma campanha de arcabuzeiros.

Outras vezes havia alaridos estranhos, gritos selvagens canticos de alegria, rugidos de animaes ferozes, choros de crianças que sahiam alternativamente, lugubres, assustadores e alegres, da casa singular.

Havia quasi vinte annos que estes acontecimentos se renovavam todos os mezes, havia igual tempo as rondas tinham feito mais de trinta visitas inuteis, assim pouco a pouco os moradores habituaram-se ás cousas extraordinarias que se passavam na rua *Vieilles-Etuves*, e a policia da cidade acabara por se não inquietar com tudo isso.

Algumas pessoas diziam que essa indifferença da policia se déra depois d'uma ordem dada de *mais alto* que impunha o deixar em paz os habitantes da casa diabolica.

Esta ordem explicava a tranquillidade em que estava a casa desde então; demais para o povo, aquelles motins eram occasionados pelos habitantes do outro mundo; o sobrenatural tinha dado razão do inexplicavel, e depressa todo o quarteirão admittira como certa a preferencia feita pelos reprobos e nigromanticos da construcção em ruina para alli estabelecerem as suas nocturnas assembléas.

Era a explicação natural dos clarões, faiscas, chammas, gritos, vociferações, detonações e rugidos.

Esta maneira de pensar, partia da apparencia da policia, que cessara toda a tentativa de busca havia mais de dez annos anteriores ao do dia em que principia esta historia, os habitantes da casa mysteriosa não tinham recebido visita alguma.

A criada continuava na mesma; e as guerras da Confederação, o cerco de Paris, as sublevações dos burguezes, todas essas insurreições successivas finalmente, durante longos annos desolaram a desgraçada cidade, deixaram n'um respeitoso repouso a casa cujo aspecto inspirava um terror superstacioso.

. Unicamente á noite, quando o alvoroto era grande. quando se viam os clarões, os visinhos que estavam dormindo saltavam abaixo das suas camas, e homens, mulheres e creanças rezavam, implorando a misericordia divina para que os protegesse contra as tentações dos espiritos maus.

Necessario é dizer que entre todos esses espiritos fracos encontravam-se alguns espiritos fortes e a malicia publica não se contentava de alimentar-se sempre no campo do sobrenatural que lhe dava livre pastagem.

Admittindo sempre a presença das almas do outro mundo, pensavam, por vezes nos habitantes da casa, que eram viventes de carne e osso.

Saber os segredos de outrem é um desejo a que se presta quasi sempre a sacrificar-se os homens, e a busca do incognito é, sem contradicta, de todas as necessidades do espirito a mais urgente e devoradora.

Bem averiguada a presença dos demonios e seus amigos, já não tinham que preccupar-se dos acontecimentos nocturnos, mas faltava conhecer a vida dos habitantes do palacio.

Sobre este ponto a cousa parecia difficil de indagar, pois alli não havia visitas e a criada era, de todas, a *bocca mais sallada*.

Com o tempo e paciencia, diz o proverbio, vem a saber-se tudo.

Principiaram a circular boatos em todos os arredores; oppozeram-se as verosimilhanças; os espiritos malignos, as imaginações ousadas pozeram-se a advinhar o que não poderam saber, e depressa uma especie de lenda, tornando-se logo em artigo de fé, circulou em todo o quarteirão.

Eis em 1605 o que contavam a respeito dos habitantes da casa da rua *Vieilles-Etuves-Saint Honoré*.

Mestre Eudes (tal era o nome que com rasão ou sem ella deram ao proprietario do palacio), passava por um antigo procurador da Bretanha, nascido em Rennes no começo do precedente seculo e que, era quasi octogenario.

Vendera o cargo ainda moço, e viera a Paris aonde se entregara ás sciencias occultas.

Tinha um filho, o qual servira muito tempo á Confederoção debaixo das ordens do duque de Mercœur.

Triste, devorado por um desgosto profundo de que ignoravam a causa, mestre Eudes encerrara-se na casa que mandara construir na rua *Vielles Etuves Saint Honoré* e fizera voto de não sair dalli senão na hora da morte.

Uma unica creatura habitava com elle, era Margueriton, sua criada.

Esta, paga pelo preço fabuloso de doze escudos por anno, devia, além de cozinhar, fazer os mais serviços e até arrear a mula de que mestre Eudes se não servia, pois que não sahia, mas de que se poderia servir.

A estes circumstanciados pormenores, accrescentavam que mestre Eudes era avaro, o que explicava o estado de ruina em que deixava o edificio detraz, ruina que seduzira de maneira tal os agentes do inferno que fizeram do edificio sua residencia habitual.

A estas conjecturas plausiveis, juntavam-se os detalhes de uma natureza differente e que faziam de Eudes um ente á parte.

O que acabamos de referir não era repetido senão por pessoas ajuizadas, a minima parte dos habitantes do sitio. O que vamos dizer ainda, ao contrario, era considerado como certo pela maioria dos visinhos e visinhas.

Diziam que Eudes não era sómente rico, mas ainda mais, *phenomenalmente rico*; que não era só sabio, ainda muito mais, magico, feiticeiro e que tinha commercio com o diabo.

Não tivera só um filho; mas tres creanças vendidas successivamente por elle ao proprio Satanaz, o qual os levara uns após outros, para conceder mais dez annos de existencia ao seu associado.

Concedera-lhe tambem, durante esses dez annos, a faculdade de fazer ouro do modo que Eudes o julgasse conveniente, mas que acabados esses dez annos outorgados por cada filho entregue (o que prefazia trinta annos), Eudes dar-se-hia tambem em pagamento ao inimigo do genero humano, se quizesse ainda viver na terra mais dez annos.

Diziam, mas devagarinho pedindo segredo, que no segundo sabbado de todos os mezes, ás nove horas da noite, Eudes chamava a sua criada. Esta subia. Elle mandava lhe então trazer o seu fato mais rico.

Depois de vestido com pompa, fazia signal a Margueriton que se retirasse.

Depois desta partir, elle approximava-se de um pequeno armario na parede, abria-o com uma chave de ouro presa a uma cadeia de igual metal, que lhe pendia do pescoço e tirava um pequeno frasco tambem de ouro.

Com esse frasco na mão, recitava uma formula magica e em seguida destapava-o.

Uma chamma roxa sahia do gargallo do frasco, ia subindo, extinguindo-se formava um ruido igual ao da denotação de uma arma de fogo e espargia na camara um aroma desconhecido.

Em seguida Eudes levava o frasco aos labios e engulia avidamente o conteúdo.

Ficando immovel durante alguns segundos, o velho parecia esperar o effeitos da beberagem, depois obtido esse effeito, entre-abria a janella e deixava penetrar o ar puro na camara.

Então, ao contacto do ar operava-se uma metamorphose subita e rara. Mestre Eudes, o velho, parecia não ter trinta annos!

Já não tinha rugas, cabellos brancos, mãos descarnadas, pernas nervosas, corpo curvado, mas rosto juvenil, cabellos pretos, mãos fortes, pernas ageis, corpo direito.

Mestre Eudes endireitava-se, caminhando e murmurando palavras mysteriosas, descia os dous andares, atravessava o pateo e abria a porta da casa abandonada.

Depois de penetrar no interior, puxava a porta para si, e ouvia-se o ruido dos ferrolhos, traneas e correntes de ferro, com a ajuda das quaes a fechava por dentro.

Na mesma occasião, isto é, depois de passada uma hora que Eudes chamara a criada, ouvia-se na rua o trote de uma mula que parava diante da casa do velho.

(Continua).

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

QUARTA PARTE

(Continuação do n. 11)

II

Uma experiencia do doutor

Se, por um feliz acaso, o *Ferrato* tivesse chegado dous dias antes a Gibraltar, se entre o nascer e o pôr do sol, o Dr. Antékirtt e Pedro Bathory tivessem desembarcado no pequeno cáes, entrado pela Porta do Mar, seguido a Main Street, passado pela Porta da Alameda para ir aos bellos jardins que sobem até meia collina, á esquadra, talvez os acontecimentos consignados nesta narrativa tivessem seguido curso mais rapido e, sem duvida, muito diverso.

Com effeito, a 19 de Setembro, á tarde, em um desses bancos de madeira altos, que ha nos *squares* inglezes, ao abrigo de grandes arvores, de costas para as baterias rasas do porto, duas pessoas conversavam, tendo o cuidado de não serem ouvidas pelos transeuntes: eram Sarcany e Namir.

O leitor não terá esquecido que Sarcany devia ter-se encontrado com Namir, na Sicilia, na occasião em que se fez a expedição á Casa Ingleza, que terminou pela morte de Zirone.

Prevenido a tempo, Sarcany mudou de plano de campanha, do que resultou que o doutor esperou de balde, durante os oito dias que passou no ancoradouro de Catana.

Namir, por seu lado, em virtude das ordens que recebeu, sahio immediatamente da Sicilia, afim de voltar a Tetuan onde então residia. Foi de Tetuan que partio para Gibraltar, onde Sarcany devia encontral-a. Elle chegou na vespera e tinha de partir no dia seguinte.

Namir, essa companheira selvagem de Sarcany, era lhe dedicada em corpo e alma. Foi ella quem o criou nos aduares da Tripolitania como se fôra sua mãi, ella nunca o deixou, nem mesmo quando elle exercia a profissão de corretor na Regencia, onde relações secretas o ligavam aos temiveis sectarios de Senousismo, cujos projectos ameaçavam Antékirtta, como já dissemos.

Namir, compartindo os seus pensamentos, assim como os seus actos, ligada a Sarcany, por uma especie de amor materno, tinha-lhe mais affeição do que talvez o mesmo Zirone, seu companheiro de prazeres e de miseria. A um signal seu ella teria commettido um crime, a um signal seu teria caminhado para a morte, sem hesitar. Sarcany, pois, podia ter confiança absoluta em Namir, e se a chamou a Gibraltar, foi porque queria fallar-lhe em Carpena, do qual tinha agora tudo a receiar.

Essa conversa era a primeira que tinham depois que Sarcany chegou a Gibraltar, devia ser a unica e foi em lingua arabe.

Sarcany começou logo por uma pergunta e recebeu uma resposta que ambos sem duvida consideravam da maior importancia, porque o seu futuro disso dependia.

— Sava?... perguntou Sarcany.

— Está em segurança em Tetuan, respondeu Namir e, a esse respeito, pódes ficar tranquillo.

— E durante a tua ausencia?

— Durante a minha ausencia, a casa está confiada a uma judia velha, que não a deixa um momento! E' como uma prisão em que ninguem penetra, nem póde penetrar. Além disso, Sava não sabe que está em Tetuan; ella não sabe quem eu sou e até ignora que está em teu poder.

— Tu lhe fallas sempre no casamento?

— Sim, Sarcany, respondeu Namir. Não a deixo deshabituar-se da idéa de que deve ser tua mulher, e ella ha de sêl-o!

— E' preciso, Namir, é preciso, tanto mais que da fortuna de Toronthal, agora pouco resta. Na verdade esse pobre Silas não é feliz no jogo.

— Não precisarás delle, Sarcany, para tornares a ser mais rico do que nunca foste.

— Eu sei, Namir, mas a data extrema em que meu casamento com Sava deve effectuar-se, está proxima. Ora, eu preciso do seu consentimento voluntario e se ella recusar...

— Hei de obrigal-a a submetter-se, respondeu Namir. Sim! hei de arrancar-lhe esse consentimento!... Pódes confiar em mim, Sarcany!

Seria difficil imaginar uma physionomia mais resoluta, mais feroz do que a da marroquina emquanto se exprimia assim.

— Bem, Namir, respondeu Sarcany. Continua a tua vigilancia! Eu não tardarei a ir ter comtigo!

— Não entra nos teus projectos sahirmos brevemente de Tetuan? perguntou a Marroquina.

— Não, emquanto não for obrigado a isso, porque alli ninguem conhece, ninguem póde conhecer Sava. Se os acontecimentos me obrigarem a fazer-te sahir de lá, eu te avisarei em tempo.

— Agora, Sarcany, diz-me porque me chamaste a Gibraltar, tornou Namir.

— Foi porque precisava conversar comtigo sobre certas cousas, que é melhor dizer do que escrever.

— Dize, Sarceny, e se é uma ordem, seja ella qual for, encarrego-me de executal-a.

— Eis qual é agora a minha posição, respondeu Sarcany: A Sra. Bathory desappareceu e o filho morreu! Não tenho, portanto, nada a receiar dessa familia! A Sra. Toronthal está morta e Sava está em meu poder! Por esse lado tambem estou tranquillo. Das outras pessoas que conhecem ou conheceram os meus segredos, uma, Silas Toronthal, meu cumplice, está debaixo da minha influencia absoluta, a outra, Zirone, pereceu na ultima expedição na Sicilia. Assim de todos esses nenhum póde fallar, nehum fallará.

— Então, que receias? perguntou Namir.

— Receio, unicamente, a intervenção de dous individuos, dos quaes um segundo conhece parte do meu passado e outro parece querer intrometter-se no meu presente mais do que me convém.

— Carpena é um delles? perguntou Namir.

— E', respondeu Sarcany, e o outro é esse Dr. Antékirtt, cujas relações com a familia Bathory, em Ragusa sempre me pareceram suspeitas! Além disso eu soube por Benito, o estalajadeiro de Santa Grotta, que esse personagem, que é millionario, armou cilada para Zirone, por intermedio de um certo Pescador, que está ao seu serviço. Ora, se elle o fez, foi certamente para apoderar-se da sua pessoa, na falta da minha, e arrancar-lhe os seus segredos.

— Isso é evidente, respondeu Namir. Deves agora, mais do que nunca, desconfiar desse Dr. Antékirtt.

- E, até onde for possivel, é preciso estar sempre ao facto do que elle faz e sobretudo onde está!

— Cousa difficil, Sarcany, respondeu Namir, porque segundo ouvi dizer em Ragusa, um dia está em uma extremidade do Mediterraneo, no dia seguinte na outra!

— Sim, esse homem parece ter o dom da ubiquidade! exclamou Sarcany. Mas não se ha de dizer que eu o deixei atravessar-se no meu jogo sem me oppôr, ainda quando tenha de ir procural-o na sua ilha de Antékirtta, saberei...

— Realisado o casamento, respondeu Namir, não terás mais nada que receiar delle nem de ninguem!

- Sem duvida, Namir... e até lá....

— Até lá estaremos prevenidos! Depois, teremos sempre uma vantagem: é saber onde elle está, sem que elle saiba onde nós estamos. Fallemos, agora, em Carpena, Sarcany; que receias desse homem?

— Carpena sabe quaes foram as minhas relações com Zirone! Ha annos que elle tem entrado em diversas expedições nas quaes eu tive parte e elle póde fallar...

— De accordo, mas Carpena está agora no presidio de Ceuta, condemnado a galés perpetuas!

— E' isso que me inquieta, Namir!... Sim, Carpena para melhorar a sua posição, para obter uma commutação, póde fazer revelações! Se nós sabemos que elle foi deportado para Ceuta, outros tambem o sabem, outros o conhecem pessoalmente, quando não seja senão esse Pescador que tão habilmente o enganou em Malta. Ora, por intermedio desse homem, o Dr. Antékirtt deve ter meio de chegar a elle! Póde querer comprar-lhe os segredos a peso de ouro! Na verdade, Namir, está tão claramente indicado, que não sei porque elle ainda não o fez?

Sarcany, muito intelligente, muito perspicaz, tinha precisamente adivinhado quaes eram os projectos do doutor com relação ao Hespanhol, comprehendia tudo quanto devia receiar.

Namir confessou que Carpena podia tornar-se muito perigoso na posição em que se achava então.

— Porque, exclamou Sarcany, não foi elle em vez de Zirone que desappareceu na Sicilia!

— Mas, o que foi feito na Sicilia, respondeu Namir friamente, não se poderá fazer em Ceuta?

A questão foi apresentada com clareza. Namir, então, explicou a Sarcany que nada era mais facil do que ir de Tetuan a Ceuta, quantas vezes quizesse. Quando muito, vinte milhas separam as duas cidades. Ora, como os condemnados trabalham nas estradas e na cidade, seria muito facil entrar em communicação com Carpena, que a conhecia, fazel-o crer que Sarcany tratava da sua evasão, dar-lhe mesmo um pouco de dinheiro ou alguma comida melhor do que a da penitenciaria. E, se acontecesse que um pedaço de pão ou uma fructa estivesse envenenada, quem se incommodaria com a morte de Carpena? Quem procuraria descobrir a causa? Um tratante de menos no presidio não era cousa que incommodasse muito o governador de Ceuta! Então Sarcany nada mais teria que receiar do Hespanhol, nem das tentativas do Dr. Antékirtt, tão interessado em conhecer os seus segredos.

Em summa, dessa conversa ia resultar isto: emquanto uns tratariam de preparar a evasão de Carpena, outros procurariam tornal-a impossivel enviando-o prematuramente para esses presidios do outro mundo, de onde não se póde mais fugir!

Estando tudo combinado, Sarcany e Namir voltaram para a cidade e separaram-se. Nessa mesma noite Sarcany sahio da Hespanha para ir ter com Silas Toronthal; e no dia seguinte Namir, depois de atravessar a bahia de Gibraltar, foi embarcar em Algesiras no paquete que faz regularmente o serviço entre a Europa e a Africa.

Ora, justamente, quando sahia do porto, esse paquete passou por um *yacht* de recreio que cruzava na bahia de Gibraltar antes de ir fundear nas aguas inglezas.

Era o *Ferrato*. Namir que o tinha visto em Catana, e reconheceu immediatamente.

— O Dr. Antékirtt aqui, murmurou ella. Sarcany tem razão, ha perigo e perigo proximo!

Algumas horas mais tarde, a Marroquina desembarcou em Ceuta. Mas, antes de voltar a Tetuan, tomou medidas para poder entrar em communicação com Carpena. O seu plano era simples, devia ser bem succedido, se não lhe faltasse tempo para executal-o.

Surgio, porém, uma complicação, com que Namir não contava. Carpena, em consequencia da intervenção do doutor durante a sua primeira visita a Ceuta, deu-se por doente, e por pouco que o estivesse, conseguio entrar para o hospital da penitenciaria por alguns dias. Namir, pois, ficou reduzida a vagar em torno do hospital sem poder vêl-o. Todavia, o que a tranquillisou foi, que se ella não podia ver Carpena, evidentemente o Dr. Antékirtt e os seus agentes tambem não o veriam. Portanto, pensou ella, não haveria perigo na demora. Com effeito, não havia que receiar a sua evasão, emquanto o condemnado não voltasse ao seu trabalho nas estradas da colonia.

Namir enganou-se nas suas previsões. A entrada de Carpena para o hospital da penitenciaria ia, pelo contrario, favorecer os projectos do doutor e muito provavelmente contribuir para a sua realisação.

O *Ferrato* surgio na noite de 22 de Setembro no fundo dessa bahia de Gibraltar, frequentemente açoutada pelos ventos de éste e de sudoeste. Mas o *yacht* de vapor só devia passar alli o dia 23, isto é, o sabbado. Por isso o doutor e Pedro, tendo desembarcado de manhã, dirigiram-se ao correio na Main Street, onde cartas os esperavam.

Uma, dirigida ao doutor, por um dos seus agentes na Sicilia, dizia que depois da partida do *Ferrato*, Sarcany não tinha reapparecido nem em Catana, nem em Syracusa e nem em Messina.

Outra, dirigida a Pedro Bathory, por Ponta Pescada, informava-o que ia infinitamente melhor e que não lhe ficaria nenhum vestigio do seu ferimento. O Dr. Antékirtt poderia chamal-o de novo a serviço, quando quizesse, em companhia de Cabo Matifou, que apresentava aos dous os respeitosos cumprimentos de Hercules em repouso.

A terceira, finalmente: dirigida a Luigi, era de Maria. Era mais do que a carta de uma irmã, era a carta de uma mãi.

Se o doutor e Pedro Bathory, trinta e seis horas antes, tivessem ido passeiar nos jardians de Gibraltar, lá teriam encontrado Sarcany e Namir.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.